ANO 33.º SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1953 N.º 10.999

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Beleza-traída

A «Odisseia» vai ser transformada em filme. O prodigioso e sempre actual poema de Homero (parece que, realmente, Homero existiu, mas, que existisse ou não, o caso não tem interesse agora) vamos admirá-lo e aplaudi-lo numa série de imagens mais ou menos evocadoras. Assim o leio algures, assim o anunciam os autores da adaptação, ainda não visível, mas já festejada.

Não sou cinéfilo. Nunca o fui. Vou, como qualquer pessoa que ás vezes precisa distrair-se, ao cinema. De quando em quando, apenas. Não me atreveria, pois, a referir-me ao espectáculo que se prepara, se não se desse a circunstancia especial de saber, pelas noticias a tal respeito divulgadas, que uma deturpação condenável se verificará na «Odisseia» filmada, e, essa, em meu conceito, muito importante. Calipso e Circe passarão a ser uma personagem unica. Calipso, o amor excessivo, decerto, mas não rebaixante, incapaz de reduzir Ulisses á vergonha das atitudes que humilham, ou os cineastas a igualarão áquela perigosa feiticeira que, de homens corajosos e nobres fazia miseráveis suinos, porcos rejocinhando no estrume dos vicios repugnantes, presos a tentações de corruptora imoralidade. Se Homero ressuscitasse, indignar-se-ia, sem duvida.

Como está morto há três mil anos, nada de receios nem de complicações, porém. O poema sofrerá, além de outros desvios prováveis, essa falsa e arrepiante interpretação. Pobre «Odisseia», grande e humanissima criação de um dos maiores génios da humanidade, de tal arte submetida e reduzida ao capricho de pouco escrupulosos adaptadores! E talvez isso não merecesse comentários, se o acontecimento tirstissimo não representasse mais um dos tristes aspectos da mentalidade contemporanea:—ausência do respeito devido á verdade, gosto de falsear o que é terno e digno, belo o usublime, para satisfazer instintos inferiores e para lisonjear o gosto de multidões mais ou menos incultas, por mais snobs que sejam. A «Odisseia», como «Os Lusiadas» e outras obras de valor inconfundivel, constituem um património inviolável de todos os povos ci-

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª página)

Gratidão e humildade

A ternura que o almirante Gago Coutinho conserva pela memória da sr.ª D. Maria Augusta Pereira, que carinhosamente o criou e foi, por assim dizer, a sua segunda mãe, justifica o desejo de ter junto da sepultura dela a sua ultima morada. E assim, para que tal desejo não deixe de cumprir-se, o glorioso oficial de Marinha tomou já há tempo as necessárias providências, adquirindo no cemitério da Ajuda o terreno onde construiu o jazigo térreo em que já repousam, tanto seu pai como a bondosa senhora, e onde deseja ficar sepultado. O insigne geógrafo (por alcunha «O Grande Almirante das Estrelas do Sul», como ele costuma dizer, aludindo a uma biografia sua que corre impressa) não se limitou, porém, a obter essa garantia sentimental que a sua gratidão justifica. A simplicidade do seu espírito superior, querendo evitar, por certo, a homenagem póstuma que a sua obra justificaria, mas que a sua modestia não aceita, levou-o a ditar ele próprio os dizeres singelos de um brevíssimo epitáfio: «GAGO COUTINHO — GEÓGRAFO (1869-195...)», deixando em branco o algarismo terminal do ano da sua morte, que ele pensa que poderá ocorrer dentro da década actual. Que a terminação deste singelo epitáfio, tão eloquente na sua simplicidade, tenha de vir a ser alterada são os desejos sinceros dos seus amigos e admiradores, no numero dos quais nos contamos.

DEPOIS DO CASO BERIA — (1)

A destituição inesperada

do ministro do Interior da U. R. S. S.

reforçou de momento a posição dos actuais dirigentes americanos

PARIS, Julho—A questão que mais interessa, neste momento, a Europa Ocidental depois da destituição do marechal Berla é a de saber-se em que medida esse acontecimento considerável e sensacional fará sentir as suas repercussões na politica de détente, iniciada pelos dirigentes do Kremlin depois da morte de Estaline.

Em principio, toda a gente está de acordo num ponto: a destituição de Beria marca uma viragem capital na luta para a conquista do Poder na U. R. S. S. Para além desta constatação, as opiniões estão divididas e pode dizer-se que ainda se não foi além do dominio das conjecturas.

A tese dos pessimistas

A tese dos pessimistas deve resumir-se assim: a destituição de Beria pode significar o fim da politica de apaziguamento dos sovietes e o regresso a uma politica de intransigência em relação ás nações ocidentais. Um telegrama de Washington para o «Figaro» dizia há dias: «Podemos ver reaparecer, de um momento para o outro, a sombra de Estaline».

Esta tese assenta na interpretação que fazia de Beria o inspirador das iniciativas apaziguadoras sovieticas no plano interno e no plano internacional, interpretação que não parece ajustada ás realidades. E' dificil considerar o chefe da polícia soviética, que no passado se não distinguiu pela doçura no desempenho dessas funções, como inspirador de uma politica liberal no interior do seu país. Por outro lado, Beria, georgiano como Estaline, esteve sempre ligado por uma amizade estreita ao ditador falecido, de quem era considerado o braço direi-

(Continua na 3.ª página)

Um chapeu com «viseira»

Paquin, não sabendo que mais descobrir para a sedução das filhas de Eva, inventou esta larga «capeline» de «viseira», para ser usada no campo ou na praia. É de palha branca, tem aba muito descaída e, para não roubar a quem a usa a graça de ver (ou de ser vista?) colocou-lhe na «frontaria» uma janela aberta sobre a vida. Só que, em lugar de vidros ou vidraças, preferiu um material plástico mais leve igualmente transparente. Vamos a ver se a moda pega...

AS EXPORTAÇÕES DO «PORTO» EM CRISE — (1)

Os problemas do mercado inglês

desde sempre o melhor cliente de Portugal

são apenas uma questão da Inglaterra

Os fracos volumes de vinho do Porto que se estão exportando (a crise vem de 1941, compensada, aparentemente, até 1947 por uma alta de preços que não foi mais do que... desvalorização da moeda) trazem preocupada a lavoura da Região Duriense e o comércio exportador. A crise teria remédio relativamente fácil, na criação do ambiente económico no qual uma *revalorização* justa, compreensivel e necessária, compensasse os prejuízos derivados da queda das exportações. O remédio seria questão apenas de — organização.

Por seu lado, o comércio, reduzidos a pouco mais de metade os volumes negociados, encontra-se com metade dos rendimentos brutos que tinha antes da guerra, e com despesas gerais, certas, que se conservaram constantes, ou aumentaram mesmo muito consideràvelmente, desde então. Tal como para a lavoura, a crise do comércio poderia, em parte ou mesmo no todo, resolver-se mediante uma possível revalorização do vinho do Porto. E que esta revalorização é possível, se poderia ver-se directamente com algum trabalho, apreende-se com facilidade. Conhecido apenas este facto singular e significativo: o vinho do Porto, considerado o maior dos grandes vinhos — o Koh-I-Noor entre eles! — vende-se no Douro como se fosse pedra falsa, valendo na sua origem pouco mais do que vale um vinho comum, enquanto um «Bordeus» e um «Borgonha»... — diamantes de igual categoria — sem concentração alcoólica alguma (em seus 11 a 14 graus naturais) são vendidos em França, pelas respectivas lavouras, de 9 a 32 contos cada pipa de 550 l. O vinho do Porto, com cerca de 20 graus de concentração alcoólica, representando assim perto de três pipas de vinho comum cada pipa, vale cerca de... 3,5 contos na origem !...

Sempre os Portugueses, descobridoA. GUERRA TENREIRO

(Continua na 3.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os disturbios em Calcutá

assumem aspectos da maior gravidade

CALCUTÁ, 17 — Um batalhão dum regimento de Madrasta, de capacete e uniforme de campanha, apareceu hoje pela primeira vez nas ruas de Calcutá, onde continuam a dar-se graves disturbios que começaram em 1 de Julho, data em que foi anunciado o aumento do preço dos bilhetes dos «eléctricos».

A tropa foi chamada em auxilio da Policia, fisicamente esgotada por 16 dias de desordens continuas. Esta manhã, as ruas estavam inteiramente cobertas com toda a especie de objectos, testemunho da luta que se deu toda a noite entre os manifestantes e os defensores da ordem.

A greve geral manteve-se durante todo o dia de ontem. De noite, vários milhares de manifestantes atacaram a casa do ministro, dr. B. C. Roy, actual-

(Continua na página seguinte)

As relações comerciais

luso-brasileiras

RIO DE JANEIRO, 17—Foi prorrogado pela segunda vez o acordo comercial entre Portugal e o Brasil, por troca de notas entre os ministros dos Negócios Estrangeiros dos dois países.—(France Presse).

Vida artistica

Uma brilhante exposição de aguarelas de mestre Alberto de Sousa

É sempre um encanto, um verdadeiro presente dos deuses, ver uma exposição de Alberto de Sousa. Incontestàvelmente, não pelo direito de antiguidade, mas pela magia dos pinceis, a sagacidade luminosa da pupila, o seu estilo perfeito, é o nosso grande mestre de aguarela. Que larga e brilhante biografia! Como ele tem visto, descrito, em tintas de água, não, apenas, a nossa Lisboa, através dos séculos, mas toda a Provincia portuguesa!

A sua obra enorme, mesmo prodigiosa, que se soma por milhares de quadros, pode considerar-se, pelo seu valor estético e aspecto documental, como incluida no património nacional.

As qualidades de Alberto de Sousa, como os vinhos generosôs, decantam-se, purificam-se, aromatizam-se com o tempo. Ficam como nectares, tão preciosos, como embriagantes!

Esta sua pequena exposição, na Livraria do «Diário de Noticias», no Largo do Chiado, é, na verdade, um alto acontecimento artistico. O mestre surge-nos na plenitude do seu talento, talvez agora mais euforico na beleza, mais sensual na cor, mais ardente na luz, mais aliciante na expressão. Vai-se ali como a um museu, certo de só encontrar obras-primas, e de passar, intensamente, uma hora de vivo prazer espiritual.

E Lisboa, Portugal, aparecem-nos como que a cantar, a sorrir, entre pitorescos alfacinhas, velhas ruas, largos e escadas pitorescas, onde, dir-se-ia, o modernismo não entrou, bem como paisagens de águas e de verdes, de moinhos e de aldeias de muitas das nossas provincias.

Isto significa, que Alberto de Sousa nos deu a cidade e o campo, o cosmopolitismo e o ruralismo, unidos pelo etno lusiada e, sobretudo, pelo seu magnifico talento artistico.

Que deliciosas aguarelas! Os olhos enebriam-se com aquele récanto de Évora, com o seu casario árabe ou mudejar, janelas renascentistas, tão curioso, na sua densidade arquitectónica, nos seus brancos deslumbrantes e nos seus azuis limpidos—o azul que, pela ardência mordente, exasperada do Sol na cal, é a sombra das vergas das janelas e dos beirais dos telhados.

Outro quadro impressionante de emoção, que nos atrai, não tanto pela beleza, mas pela maestria da técnica, é o «Interior da Igreja de Santo Antão» (Évora). Repare-se como aquelas colunas do templo nascem herculeas, robustas, como troncos de castanheiros, e como Alberto de Sousa nos deu o seu volume e a sensação da pedra.

No «Cais do Sodré» (Lisboa) dir-se-ia que a técnica é outra. E, de facto, assim é. Ali, Alberto de Sousa como que improvizou, tirou do natural, rápidamente, aquele deslizar de barcos, no rio, no meio de reflexos multicores. É flagrante e simples. Vê-se que se trata de um apontamento, feito com sinceridade e a maestria que só os grandes possuem de, em poucos traços, sóbrios, incisivos, dar-nos uma impressão

E vem a seguir Lisboa das alfurjas e bitesgas, ruelas e becos, com as suas escadarias, que, por vezes, parecem altares, quando no fundo, na parede de um prédio, se diviza um registo de azulejos, como no «Beco das Cruzes», de Alfama, se não estamos em erro. Aqui a composição é mais evidente, mas não deixa de ser bela, e o mesmo dizemos da «Rua de São Pedro», no vetusto bairro marinheiro.

Alberto de Sousa não nos dá, apenas, a fisionomia tipica das ruas, mas os cenários humanos, naturais, as varinas, que apregoam em estrofes de Sol, o que levam nas canastras—pequenos barcos, graciosos, donairosos, de bordos revirados e ondulantes, como os outros; tipos tristes, de costureirinhas, marinheiros, de longo curso, de camisola azul—e tudo aquilo dá-nos uma sensação lirica, á Cesário Verde, com o quer que seja de audivel—e que é, no peito crucificado de uma guitarra, a voz, a alma, as lágrimas da canção nacional.

Como que dizemos, tudo isto vai desaparecer, e demoramos os olhos, para colher, na obra de Alberto de Sousa, tão sugestivamente lisboeta, uma derradeira saudade.

Outros quadros ainda, como aquela «Rua de Évora», de de tão funda perspectiva, e a outra igreja, onde se vê um Cristo; as «Rosas» e os «Limões»—ao todo dezoito obras, que são outros tantos prodigios do notável artista que Alberto de Sousa é.

DEVOLVEU 20 CONTOS

á dona que os havia perdido

VILA REAL, 16—David de Almeida, empregado da Garagem S. Cristóvão, solteiro, de 18 anos de idade, quando se dirigia para o trabalho, encontrou na Travessa de S. Domingos uma malinha de senhora com a importancia de 20.000$00.

Quando indagava pelo seu proprietário, apeou-se de um carro uma senhora a quem a mesma pertencia.

Um simples «muito obrigado» recompensou este honesto operário.

Com as mãos esfaceladas

por uma bomba de foguete

VILA REAL, 15—Em estado grave, recolheu ao Hospital de Vila Real, o menor de 11 anos, António Vieira, filho de Maria Vieira, natural e residente em Souto Maior, concelho de Sabrosa que, quando apascentava umas ovelhas, encontrou uma bomba de foguete que lhe rebentou nas mãos, esfacelando-lhas e produzindo-lhe um grave ferimento no joelho direito.

Praia das Maçãs

Pensão Santa Rita

Óptimas instalações. Quartos com casa de banho privativa, com água corrente quente e fria. — Telefone 6.

A situação na India

(Continuação da página anterior)

mente na Europa, e durante quatro horas bateram-se contra as forças da Polícia, que foram atacadas á bomba. Em vários outros bairros da cidade, a Polícia foi apedrejada. Vários grupos de manifestantes ergueram barricadas com barricas de alcatrão, a que mais tarde lançaram fogo.

Apesar da grande envergadura dos disturbios, o numero de feridos não vai além de 50. Há muitas centenas de pessoas presas.

Durante o dia de ontem, as desordens continuaram e ao cair da noite, os manifestantes apagaram todos os candeeiros das ruas e foi em escuridão completa que se travaram verdadeiras batalhas.

Nenhum «eléctrico», causa inicial da revolta popular, se vê nas ruas de Calcutá.

Durante o dia de ontem, os autocarros municipais não saíram das garagens. Em contrapartida, os carros particulares, transportando verdadeiros cachos humanos que se equilibram nos pára-choques e sentados nos guarda-lamas, circulam sempre.

Após um conselho de ministros do Estado de Bengala, que se realizou ontem á tarde, foi feita a seguinte declaração á Imprensa: «O Governo responderá á violência com a violência». —(France Presse).

Os incidentes no Nepal

NOVA DELHI, 17.—Na altura em que o primeiro-ministro do Nepal, Koirala, é esperado em Nova Delhi, para conferenciar com Shri Nehru, os jornais indianos dão conta de sérios incidentes no Nepal ocidental, para onde teriam sido destacadas a toda a pressa tropas governamentais, passando pelo território indiano.

O correspondente particular do «Hindustan Standard» no Norte da India, de Bareilly, diz que os comunistas nepaleses conseguiram apoderar-se da importante cidade comercial de Billauri, na fronteira indo-nepalesa em 8 do corrente. Acrescenta que as forças comunistas—uns 700 homens—seriam chefiadas por um tal Bheendutt, amigo do chefe comunista K. I. Singh, fugido no Tibet. Os seus partidários teriam conseguido apossar-se de armas, depois de atacarem o posto da Policia de Billauri e de matarem dois agentes. Parece que as autoridades indianas estão de prevenção na fronteira.

Nos circulos nepaleses de Nova Delhi, admite-se que houve incidentes, recentemente, no sector ocidental do país, mas sem o caracter de gravidade que a Imprensa indiana lhes atribui. Declara-se ignorar por completo as actividades comunistas relatadas pelo «Hindustan Standard», mas confirma-se que foi pedida autorização ao Governo indiano para a passagem de tropas nepaleses pela India.—(F. P.).

SUFRÁGIOS

Ao completar um ano do falecimento do eng.º Julião Sena, que foi director da Companhia Siemens Portuguesa, a sua viuva manda rezar missa, na segunda-feira, 20, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos.

Apenas 24 horas de Lisboa para o

RIO DE JANEIRO

VIA DAKAR

Almoce hoje em Lisboa e amanhã no Rio de Janeiro viajando pela B.O.A.C. nos confortáveis Argonaut de cabine de pressão. Óptimas refeições, aperitivos, assistência atenciosa do pessoal de bordo, rapidez, segurança e 33 anos de experiência e de tradição de bem servir completam o prazer de viajar pela B.O.A.C.

A B.O.A.C. cuida de si

De LISBOA para	Horas	Ida	Ida e volta
DAKAR	8	4.860$00	8.748$00
RECIFE	17,30	16.610$00	29.898$00
RIO DE JANEIRO	24	17.880$00	32.184$00

Consulte o seu agente de viagens ou a B.O.A.C. na Av. da Liberdade, 13-27 — Tel. 30931/2/3 e 32982 LISBOA

VOE PELA B.O.A.C

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

TRATE BEM DOS PÉS

Os seus pés trabalham muito - trate deles. Dispense-lhes os cuidados que merecem. Deite um punhado de RADOX numa bacia com água quente e mergulhe os pés. RADOX limpará ràpidamente os poros e eliminará resíduos ácidos do suor. Os músculos distendem-se, a dor desaparece! Os seus pés sentir-se-ão frescos como os de uma criança! Compre hoje mesmo, nas farmácias, drogarias e perfumarias. **RADOX**

Se passar por Salvaterra

Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

CASINO ESTORIL

HOJE — INICIO DA EPOCA DE VERÃO

Estreia das grandes atracções

PEPE EGLESIAS

«EL ZORRO»

O extraordinário artista que apresenta o seu maravilhoso espectáculo

«Que riso me dá o meu riso»

(30 minutos de gargalhada constante)

O «BALLET» RUSSO de IRINA GRJEBINA

grupo coregráfico de classe internacional

(PARA ADULTOS)

SEGUNDA-FEIRA, 20

Estreia no «WONDER-BAR»

do pianista-animador

VICTOR ALLOGGIO

PREÇOS — NO RESTAURANTE: Entrada, 10$00

— NO «WONDER-BAR»: Consumo minimo, 40$00

A sua vida será um inferno

QUANDO OS NERVOS DOMINAM A VONTADE INDIVIDUAL, TODO O RITMO DE VIDA SE ALTERA, O CARÁCTER TORNA-SE IRASCÍVEL, TOMANDO ASPECTOS VIOLENTOS E DESAGRADÁVEIS. EM TAIS CIRCUNSTÂNCIAS É INDISPENSÁVEL TONIFICAR E MANTER O EQUILÍBRIO DOS NERVOS. SE TAL ESTADO O AFLIGE, CONSULTE O SEU MÉDICO E, ENTRETANTO, TOME ***FÓSFORO FERRERO,*** PODEROSO RECONSTITUINTE E TÓNICO DO SISTEMA NERVOSO.

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO

Fósforo Ferrero

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

NINA

BOITE DE NUIT

Em despedida

HÉLÉNE PERRAULT

AMANHÃ

PAQUITA SERRANO

(Para adultos)

A influência da demissão de Beria na política americana

(Continuação da 1.ª página)

to. Seria portanto extraordinário vê-lo cair em desgraça quando se fala na reaparição da sombra de Estaline.

O que dizem os factos

Mas são sobretudo as circunstancias em que se verificou a queda de Beria que desmentem aquela tese a que chamamos dos pessimistas. As acusações formuladas contra Beria nos dois comunicados oficiais publicados em Moscovo —o do comité central do Partido Comunista e o do conselho de ministros da U. R. S. S.— dão, pelo contrário, a sensação de que o ministro afastado se opunha á nova linha liberal do regime. O mesmo pode dizer-se do primeiro artigo que a «Pravda» publicou sobre o caso e no qual Beria é acusado de «ter conscientemente sabotado todas as decisões do comité central do partido e do governo tomadas para evitar os actos arbitrários, desvirtuando assim o caracter e a finalidade dessas decisões».

Em relação á politica externa, o orgão do Partido Comunista russo apresenta Beria como um adversário intransigente da politica de apaziguamento, escrevendo: «As recentes iniciativas pacificas de que deu provas o Governo soviético consolidaram a posição da U. R. S. S. no Mundo e reforçaram a sua autoridade, dando um impulso decisivo ao movimento mundial para a manutenção e para a consagração da paz».

Continuidade de uma política

Nada permite, portanto, concluir que a destituição de Beria significa o regresso á intransigência no interior e no exterior da U. R. S. S. Pode, pelo contrário, interpretar-se esse acontecimento como uma vitória da tendência liberal, no interior, e da tendência pacifista no exterior daquele país. Por outras palavras: Beria teria sido eliminado precisamente por ser um obstáculo a essa dupla tendência que se manifestou exuberantemente depois da morte de Estaline.

Esta conclusão resulta igualmente das condições em que se deu o seu afastamento. A acreditar em certas informações de origem americana, a desgraça do antigo chefe da Policia soviética começou no fim de Junho. Por essa altura verificou-se que ele não esteve presente, como os restantes membros do Governo, a um espectáculo dado no teatro Bolshoi, de Moscovo. Por outro lado, segundo informações de Londres, registou-se nesse dia na capital soviética uma importante demonstração militar.

Finalmente, sabe-se, por um comunicado da Secretaria de Estado publicado em 10 de Julho, que o embaixador dos Estados Unidos, Bohlen, «previra e dera conta da provável eliminação de Beria, alguns dias antes de esta se dar».

Depois dessa data, as manifestações apaziguadoras da politica soviética, no interior e no exterior da U. R. S. S., intensificaram-se. De maneira especial nos países satélites registaram-se significativas medidas de liberalização, precisamente nos locais onde o seu poder se exercia de uma forma discricionária.

Um êxito para Eisenhower

Este acontecimento tem sido considerado principalmente como um sintoma da grave crise interna que se iniciou em Moscovo e que coincide com a luta entre os chefes soviéticos para a conquista total do Poder. Uma tal interpretação reforça a posição do Governo americano. A destituição do ministro do Interior soviético constitui um argumento inesperado a favor da tese, até agora defendida pelo presidente Eisenhower e pelo seu secretário de Estado Foster Dulles. Segundo essa tesse, as nações ocidentais têm todo o interesse em não se apressarem a conversar com os dirigentes soviéticos.

O sr. Churchill, que tem sido o campeão da tese oposta, está além de doente numa situação delicada. Mas, no fundo, tudo depende da evolução próxima dos acontecimentos na União Soviética. Se as próximas iniciativas de Moscovo desmentirem o ponto de vista dos pessimistas, se a politica de apaziguamento soviética, em vez de ser posta de parte com a eliminação de Beria, se acentuar e desenvolver, como esperam em Londres, o êxito do presidente Eisenhower será transitório, e os papeis respectivos, de Londres e Washington, estarão mais uma vez invertidos. E será o sr. Churchill que poderá invocar esse argumento a seu favor.

ATTICUS

MISSA EM HONRA DOS SANTOS ANJOS

Domingo, 19, pelas 10 h., na Igreja de S. Domingos, Altar-Mór; celebrar-se-á uma missa em Honra dos Santos Anjos; particularmente pelo Arcanjo S. Miguel; Anjo Custodio de Portugal; Anjos esquecidos; e Anjos Protectores de quantos assistam á mesma Santa Missa.

O vinho do Porto no mercado britânico

(Continuação da 1.ª página)

res do Mundo — como Methuen, o espertalhão, argumentava, olhos postos em ideais superiores de dilatação da fé — tiveram pouco jeito para a valorização comercial das suas coisas...

Um simples acréscimo das exportações seria benéfico ao Douro (lavoura) em proporções pequenas: não resolveria a sua crise, guardado o estalão actual de valores. Para nos apercebermos disso, basta notar-se que o mesmo Douro esteve em crise igual, de 1930 a 1938, sendo as exportações quase o dobro do que hoje são !... O que poderia resolver a crise do comércio, não resolveria, com certeza, a da lavoura. Pode calcular-se, com certo rigor, o benefício da Região Duriense, por cada 1.000 pipas de acréscimo das exportações: nada mais do que 700.000$00, ou, para os seus 70.000 habitantes, 10$00 de acréscimo de rendimento por ano...

Já se vê que ainda em nossa própria mesquinhez — (esta, também, de génese mais de natureza económica do que psicológica...) — um tal acréscimo não contém nenhuma virtude resolutiva.

A não ser... A não ser que o acréscimo fosse acompanhado de revalorização ! Simplificadas as coisas, pode dizer-se que o problema reverte exclusivamente, a favor da criação das condições que permitam essa revalorização. E, assim, quando a lavoura duriense brada pelo aumento das exportações, brada principalmente em favor do comércio; e quando o comércio brada que o vinho do Porto, ou a aguardente de tratamento, são caros, e é preciso diminuir-lhes o valor, fá-lo evidentemente pela ruína das duas actividades !... No entanto, ambos os brados se levantam. E, assim, vamos andando, neste rectangulo da Península, onde as ilusões do Mundo parecem maiores do que em outra qualquer parte !...

Façamos uma sondagem a um aumento substancial das exportações — possivelmente resolutivo da crise do comércio (distribuição dos resultados por um numero muito reduzido de pessoas) tomando como exemplo o mercado inglês, sempre o melhor — embora nos tenha aparecido nas estatísticas de Abril de 1953 em segundo lugar, e a seguir á pequena e valente Bélgica !...

Cada pipa de 550 litros que vale na origem 3.500$00, e no porto de embarque, no Porto, á roda de 6.500$00, paga, de direitos, á entrada naquele país amigo e velho aliado, donde tantas coisas importamos sob direitos relativamente... ínfimos — nada menos de 24.000$00 ! Por sua vez, o comércio britanico importador e distribuidor, reduzidas por esta causa a metade do normal (antes da guerra) as quantidades negociadas (antes, 30 a 40.000 pipas; hoje, 15 a 16.000) é obrigado a elevar as suas taxas para poder viver. De tudo — mas, claro está, por influência principal dos direitos — resulta que uma garrafa de vinho do Porto corrente se vende ali por cerca de 80$00 — ou aquela mesma pipa que vale na origem 3.500$00, á razão de 64.000$00 ! E note-se ainda que os referidos «Bordeus», «Borgonhas» (vinhos de mesa a que os ingleses chamam *ligth wines)* os «Xerez», etc., se vendem de 120 a 150$00 a garrafa, sendo o Koh-i-Noor dos vinhos o que — generosamente ! — se apresenta mai — generosamente ! — se apresenta mais barato... Não obstante, o poder de consumo inglês não tem ido além de 15 a 16.000 pipas anuais. Como se pode aumentar este quantitativo ?

Veremos proximamente isso.

A. G. T.

Um homem e uma mulher

atropelados por uma camioneta quando seguiam numa bicicleta

ALCOBAÇA, 16.—Hoje, pelas 18 e 5, vinha da Nazaré e dirigia-se a Alcobaça, o cortador Joaquim Augusto Carlos, casado, de 43 anos, residente no Casal da Maceda, freguesia de Cela, deste concelho, que montava uma bicicleta e nela conduzia Maria Vitória, de 25 anos, solteira, jornaleira, natural de Monte de Bois. Ao passar no Valado, foram atropelados pela camioneta de que é proprietário e motorista António da Graça, residente na Avenida Vieira Guimarães, 31. O desastre foi devido á grande velocidade da camioneta que foi chocar com a bicicleta, do que resultou sofrer o Joaquim Augusto Carlos fractura exposta do perónio e tibia esquerda e multiplas escoriações. A Maria Vitória, por sua vez, fracturou oito costelas do lado direito. Ficaram ambos internados no hospital desta vila. A Policia de Viação e Transito da Nazaré tomou conta da ocorrência.

VOE
NO
"El Colombiano"
EM
CONSTELLATIONS DE LUXO!

TODOS OS DOMINGOS
Voos directos para Sta. Maria, Bermudas, Barranquilla e Bogotá.
Ligações directas para New York, América Central e do Sul.

TODOS OS SÁBADOS
Voos directos para: Franckfort e Hamburgo Via Madrid e Paris

AVIANCA
A LINHA AÉREA MAIS ANTIGA DA AMÉRICA

Para informações ou reservas dirija-se ao seu Agente de Viagens, à Pan American World Airways ou à SIPAA — Praça dos Restauradores, 46 — Telefones 3 1928/29, 2 1181/82 e 2 7737.

Beleza-traída

(Continuação da 1.ª página)

vilizados. Torná-las acessiveis ao publico, está bem, é meritório. Sem, no entanto, as modificar na sua essência, na sua atmosfera própria, ou no caracter, indole, feição e acções dos personagens ou dos simbolos vitais que nelas se movimentam, e a que imemorialmente aprendemos a prestar culto, de simpatia, ou de veneração. Creio que não existirá quem discorde tão singelo dictame...

Repito:—não sou cinéfilo. Escasseia-me de todo autoridade para me intrometer em assuntos e factos de cinema. Trata-se, porém, de coisa diferente:— afirmar divergência perante um autêntico, voluntário, consciente e lamentável ataque á beleza dum poema, onde tantas e tão altas lições, através do qual tantos e tão consoladores exemplos de coragem, de audácia e de perseverança moral se colhem, e que não há a menor vantagem em apresentar desfigurados e diminuidos Mas o deflagrar constante, vindo de todos os pontos cardeais, de enganosas e nocivas propagandas, habituaram-nos a suportar mentiras que bradam aos ceus, mentiras que inferiorizam, a cada momento fraudulosas. Que o cinema e os cineastas fossem atingidos pelo uso e abuso do péssimo costume, não espanta. O pior é o resto. E' que ninguém queira entender, que deturpando ou traindo a beleza duma obra em si mesma perenemente perfeita, se aviltam de maneira irremediável o espirito e a indole de todos os homens, e de todos os povos, ainda que os responsáveis se declarem isentos de más intenções. Cumpre-nos reagir, todavia, E os que não reagirem, clara ou veladamente, nem o remorso, o arrependimento de algum dia, os salvará.. —J. de B.

A ordem dos Engenheiros

pretende criar a Sociedade Portuguesa de Mecanica dos Solos

A fim de se estudar a possibilidade da criação da Sociedade Portuguesa de Mecanica dos Solos, realizou-se uma reunião de pessoas interessadas nos problemas da mecanica dos solos e das suas aplicações. Foi nomeada uma comissão constituida pelos srs. eng.º Manuel Rocha, prof. Botelho da Costa e eng.ºs Moitinho de Almeida, José M. Figueira e Abel Simões, encarregada de preparar os estatutos da Sociedade.

A comissão apresentará o seu trabalho numa reunião, na próxima segunda-feira, ás 18 horas, na sede da Ordem dos Engenheiros, na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 1, e para ela estão convidadas todas as pessoas interessadas, sejam ou não daquela Ordem.

Um incêndio não lhe causará prejuizos se tiver uma apólice da

LONDON GUARANTEE

P. da Figueira, 18, 3.º, dt.º—Tel. 25958

Sais de frutos
WEX
A saudável bebida efervescente que limpa e dá vigor ao organismo!

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia da Sociedade Teatro Alegre, Limitada, terminou a sua exploração no Teatro Apolo.

—Segundo as maquetas de Rui e Ernani Martins, o cenógrafo Raul Duarte vai pintar algumas cenas da peça infantil «Branca de Neve e os Sete Anões».

—Após quatro anos de ausência, chegou ontem a Lisboa, vindo do Médio-Oriente, o figurinista Pinto de Campos.

—Foram suspensos os ensaios da peça «A morte do caixeiro-viajante» para recomeçarem na próxima terça-feira, no Monumental.

—A empresa do Teatro Apolo tem já algumas propostas para a sua exploração na época de Inverno.

—Está em organização uma nova empresa que pretende alugar o Teatro Variedades, com vista á futura época, estando bem encaminhadas as negociações em curso.

—O actor brasileiro Almeidinha, que tem a sua partida, para o Rio de Janeiro, marcada para Agosto, foi convidado para participar do elenco duma companhia de revistas, não sabendo ainda se resolverá, por esse motivo, adiar para mais tarde o seu regresso ao Brasil.

—Por determinação superior, afixada nas bilheteiras do Coliseu, foi impedido de participar no desempenho da revista «Eva no Paraiso» o actor Alvaro Pereira, que foi substituido pelo seu colega Carlos Coelho.

—Segundo consta um representante da Sociedade Teatral, Ltd.ª procura conseguir teatro para que a sua companhia possa apresentar-se em Lisboa no seu regresso de Africa.

—Do repertório da companhia Alma Flora tambem faz parte a comédia «Um drama em casa do diabo».

—O ilusionista Lussafan organizou o conjunto artistico «Estrelas a brilhar», que, amanhã e depois, se exibirá em Abrantes, num espectáculo de ilusionismo e variedades.

—E' já amanhã que fará a sua primeira apresentação, com a farsa «O Vizinho de Cima», o grupo cénico dos funcionários da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, no decorrer duma festa comemorativa do 14.º aniversário daquele organismo de coordenação económica.

Vila Pouca de Aguiar

vai ter um novo teatro

VILA POUCA DE AGUIAR, 16 — O velho teatro aguiarense, presentemente na mais extrema ruina, vai ser reconstruido, graças á generosa iniciativa do importante industrial sr. Francisco Magalhães, filho desta terra e verdadeiro animador do seu progresso. A noticia sensibilizou a população da vila e do concelho, que está por isso muito grata áquele generoso aguiarense.

Primeiras exibições

«Pássaro veneziano», no São Luís

Shakespeare deu-nos o «Mercador de Veneza», na grande época elisbetiana; sir Artur Rank, quatro séculos depois—como os tempos mudam e a expressão dos espectáculos também!—dá-nos o «Passaro Venesiano» sob a égide de outra Isabel, que o Destino queira que seja tão grande como a primeira.

O filme tem como fundo real, as ruas, os canais, as igrejas, da maravilhosa cidade lacustre do Adriatico. E' uma «feérie» tornar a rever esses cenários explendorosos, sobretudo os tesouros arquitectónicos dos palácios do grande canal e a nobilissima Praça de São Marcos, com a igreja de oiro, coroada de cinco cupulas, á «loggeta» preciosa de Sansovino, e as colunas das «Procuratie Vecchie», entre o ruflar de asas de milhares de pombos, antigamente, alimentados pela Serenissima, e o velho relógio, onde dois «mouros», de bronze, lá no alto, tocam e gravam as horas com os seus martelos enormes, mesmo em frente do esbelto e aereo «campanille» de tijolo côr de rosa.

A produção é bem engendrada. Tem, com toda a evidência, um caracter detectivesco, não apenas pela intervenção de um agente particular, que anda á procura de um homem, que todos afirmar estar morto, mas pelas sequências de lutas, perseguições, mistérios—sem esquecer o daquele belo palácio com automatos envergando trajos antigos e ocultando-se com mascarilhas do Carnaval—bem como pelo imprevisto,

(Continua na página seguinte)

A FALTA DE LUZ

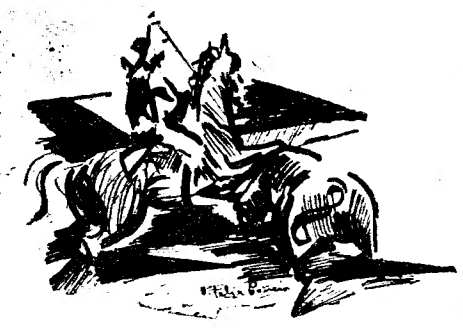
facilitou a proeza dos gatunos

BOMBARRAL, 16—Os gatunos assaltaram a noite passada o Café Imperial, donde roubaram uma máquina registadora e 400 escudos de uma gaveta. Na mesma noite, assaltaram o armazém da Cuf, levando apenas 115 escudos que ali haviam ficado para trocos.

A falta de luz, naquela noite, facilitou a proeza.

TAUROMAQUIA

Quem boa cama fizer...



As novas bases do espectáculo tauromáquico em Portugal, resultantes duma mal compreendida rivalidade entre cavaleiros e «espadas», permite que os touros saiam também desembolados para os primeiros, isto é, sem pontas, mas, mesmo assim, oferecendo maior risco para os cavalos, que serão as vitimas do conflito. Por muito cortadas que sejam as pontas, e por muito que as limem, basta roçar a anca do cavalo para a ponta, mesmo romba, deixar traço sangrento e, se colher os vasios, pode chegar a penetrar. Temo-nos pronunciado pelos embolados para todos, para que os touros tenham a idade própria, e não podemos aceitar em Portugal a inovação, por piedade para com o cavalo, e até pelo absurdo de jogar assim com animais de raras qualidades, dificeis de encontrar e de ensinar. Os touros continuam a sair assim mais pequenos para os «espadas», e nisto é que reside o disparate que deve acabar, pondo cavaleiros e piões em pé de igualdade para o que mais deve interessar ao aficionado: ver dominar animais com idade própria para se saberem defender, embora, repetimos, saiam todos embolados, como aqui temos escrito mais de uma vez, inutilmente porque os autores destas inovações não ouvem nem consultam ninguém. Não há nada de novo sobre a arena, temos escrito, recordando que nos tempos de Bomba e Machaco, de Gallito e de Belmonte e até há poucos anos, sempre os touros foram em Portugal, iguais e embolados para cavaleiros e «espadas». Aconteceu que ontem, precisamente quando desaparecia o «handicap» que justificava a diferença de tamanho e idade dos touros, estes, especialmente os dois primeiros, foram para os «espadas» muito mais pequenos, em paralelo realmente impróprio.

Os cavaleiros, D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, defenderam-se bem nos mansos de Cláudio Moura, e foram aplaudidos, até, com volta á arena, mas ao sair o 1.º de pé, de António Durão, a diferença foi tão flagrante que o publico rompeu na mais ruidosa manifestação de protesto a que temos assistido no Campo Pequeno. Choveram almofadas, fizeram-se prisões, e os protestos aumentaram de tal maneira que o director da corrida, Adolfo Machado, mandou recolher o 1.º touro de Diamantino Viseu.

Com o 1.º de Cesar Giron sucedeu quase o mesmo, e não se pode saber o que teria acontecido se não surgisse o intervalo salvador.

Ambos os cavaleiros estiveram bem, sem imprudências, mas também sem realce artistico, porque «o pouco mais» das hastes nuas impede os primores caracteristicos do toureio português equestre, que não consiste em lidar, melhor ou pior, para matar, a cavalo ou a pé.

Depois, o publico, cansado de gritar, resolveu não tomar a sério o que os «espadas» faziam, coreando tudo com «olés» de troça que desmoralizaram Diamantino Viseu ao ponto de não querer simular a morte do seu 2.º o que foi interpretado como solidariedade com os protestos, pelo que foi aplaudido. E Cesar Giron dificilmente conseguiu fazer-se aplaudir em vistosos pares de bandarilhas, alguns realmente bons, e em passes de «muleta» que, de alguma maneira, fizeram serenar a tempestuosa noite que, mais que por aquilo aconteceu, merece comentários pelo que significa a inovação de ontem e suas consequências.

Se o propósito foi pôr em foco que os «espadas», estavam lidando bezerros—como aqui escrevemos até dos maiores de Espanha—não há duvida que ontem se atingiu o alvo, e já foi alguma coisa, mas com a inovação perderá também a cavalaria e, se tudo começou pelo desejo de manter a tradição nacional, perdeu-se também a dos forcados. Além de que sendo poucas as praças portuguesas com as dimensões requeridas para lidar a cavalo sem bolas, e admitindo que o publico aceitava a inovação, a maioria daquelas estaria em inferioridade ante a atracção, ficando o novo espectáculo reduzido a raras, e limitando o numero de corridas.

E ainda nos informam que o numero de cavaleiros que podem lidar touros sem bolas foi também limitado pelos mandões da regulamentação. Um dos cavaleiros que foram excluidos, não sabemos por quê, já declarou que está pronto a lidar sem bolas desde que lhe sejam seguros os cavalos pelo seu valor. E os declarados idoneos, ou ganham mais quando toureiam «em pontas» ou se refugiam nas praças provincianas, que, pelas suas dimensões os não permitem.

«Assim a cavalaria portuguesa ganhe com a troca,—escrevemos ao anunciar as novas bases—mas, sinceramente, parece-nos que não. Enfim, quem boa cama fizer, nela se deitará.

Por aqui podiamos ficar, ou nem tanto ter escrito, mais comodamente, e lavando as mãos da inovação para que não fomos ouvidos, ou lançando todas as culpas para a organização de ontem, que foi afinal a primeira experiência e que pecou precisamente por dar mais flanco com a pequenês das cabras dos «espadas». Mas tal se poderá repetir se não quiserem ouvir a previsão que fizemos e a solução que apresentámos, a dos touros embolados e iguais pára todos.

A nova lei que impõe dois cavaleiros, como já aqui aceitámos, deixa uma porta aberta: a de prescindir de cavaleiros, o que, evidentemente também não convém á cavalaria.

A frase recorda-nos um caso que nos servirá para fechar e amenisar estas indispensáveis considerações.

Mazantini, então já retirado, respondeu a um politico que o desafiava para duelo: «Lembre-se que, se o senhor me matar, os jornais anunciarão a ultima colhida de Mazantini, o que lhe não convém, e se eu o matar a si, publicarão que foi a ultima estocada de Mazantini, o que também lhe não convém».

Há duelos que não convêm de maneira nenhuma, e que melhor é deixá-los e voltar ao que estava, neste casa ao touro com a idade e o tamanho próprio, e embolado para todos.

EL T. P.

FESTEJOS POPULARES

em honra da Senhora da Luz na serra do Alvão

VILA POUÇA DE AGUIAR, 16—Realizou-se a festa em honra de Nossa Senhora da Luz, cuja ermida se ergue na Serra do Alvão, num lugar aprazível, junto da barragem mandada construir pela Junta de Colonização Interna para irrigação de terrenos.

Esta festividade, que é um pretexto para as famílias desta vila e arredores se deslocarem áquele local em digressão turística, fazendo-se acompanhar de suculentas merendas, teve este ano—apesar do dia se apresentar de mau cariz—farta concorrência de festeiros que, utilizando todos os meios de transporte, desde o cavalo ao burro, até ao automóvel de luxo, com passagem pelas ronceiras e antiquadas camionetas que a empresa concessionária da carreira mantém de Cerva a esta vila, pôs em serviço até áquele local.

As Gualter em Guimarães

GUIMARÃES, 16—Integradas, este ano, nas comemorações milenárias e centenárias de Guimarães, vão ali realizar-se, nos três primeiros dias de Agosto e com o esplendor dos demais anos, as tradicionais Festas Gualterianas, que constarão de numerosos sensacionais e serão abrilhantadas por doze bandas de musica, entre elas a da Guarda Nacional Republicana.

No dia 1, haverá feiras francas, grande concurso pecuário e festivais; no dia 2, independentemente de outros numeros, haverá uma corrida de touros, iluminações, concertos musicais, fogo e outras diversões; e no dia 3, solenidades religiosas em honra de S. Gualter; nova corrida de touros, festivais e a inimitável marcha gualteriana—numero que costuma a atrair a esta cidade muitos milhares de pessoas.

Em Sernada do Vouga

SERNADA DO VOUGA, 17—Realizam-se nos dias 18, 19 e 20 do corrente os tradicionais festejos a Santo Amaro, padroeiro dos ferroviários do Vale do Vouga, com grandes cerimónias religiosas, procissão e arraial. O programa é o seguinte: dia 18, arraial, diversões e fogo de artifício; dia 19, ás 9 e 20, chegada da Banda de Matosinhos-Leça, missa solene a grande instrumental, e sermão; ás 15, chegada das bandas da Polícia de Segurança Publica de Coimbra e do afamado rancho folclórico «Tricanas da Rua», de Além Águeda; ás 16, jogos de basquetebol, ténis de mesa, corridas de sacos e de cantaros e continuação do arraial com quermesse; ás 19, procissão com andores e anjinhos; ás 22, início do grande arraial nocturno com deslumbrantes iluminações eléctricas e á moda do Minho, fogo aquático e de artifício e cachoeira na ponte; dia 20, pelas 14 horas, chegada da banda de Alba, de Albergaria-a-Velha, e continuação dos festejos no arraial, com quermesse e vários divertimentos que se prolongarão até cerca das 24 horas.

Os Caminhos de Ferro estabelecem um serviço especial de comboios para estes dias.

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

Jorge Monte Real correra num «Ferrari» de 3 litros

As corridas de automóveis que, nos dias 25 e 26, se disputam no Circuito Internacional de Monsanto, têm grande categoria, como o indica a qualidade dos concorrentes.

Na corrida do dia 26 denominada «Grande Premio do Jubileu do Automovel Clube de Portugal» participam os famosos corredores estrangeiros, tais como Gonzalez, Taruffi, Bonnetto, Stirling Moss, e Whitehead.

O nosso País apresenta um lote de concorrentes, já experientes, de quem é lícito aguardar uma boa prova: Casimiro de Oliveira, Nogueira Pinto, marquês da Fronteira e Jorge de Seixas.

O conhecido automobilista Jorge de Monte Real que estava impossibilitado de concorrer, por não dispôr do carro em condições, devido a uma iniciativa do sr. conde da Covilhã, grande entusiasta do desporto automobilistico, participará na prova, não no «Ferrari» de 2.700, como se disse hoje, mas no «Ferrari» de 3 litros, o mesmo em que Vasco Sameiro correu no Porto. O carro está a ser reparado com urgência, havendo quase a certeza de estar *au point* na altura dos treinos.

Amanhã, pelas 11 horas, realiza-se uma visita da Imprensa e da Rádio ao Circuito, seguida dum almoço oferecido pelo Automovel Clube de Portugal.

FUTEBOL

O argentino Vale seguiu hoje para o Porto

EVORA, 17 (Pelo telefone)—O discutido jogador argentino, Jose Vale que ocupou, no Lusitano de Evora, o posto de defesa central e por cujos futuros serviços está empenhado o Futebol Clube do Porto, abandonou, hoje de manhã, esta cidade, a caminho do Porto. Em Lisboa demorar-se-á um ou dois dias, até á chegada do médio italiano Del Pinto, procedente de Espanha, com quem seguirá para a capital do Norte.

Antes de partir, José Vale declarou que não voltaria a alinhar pelo clube alentejano em virtude de não ter chegado a acordo.

HIPISMO

Concurso Internacional em Hamburgo

HAMBURGO, 17—A 1.ª jornada do Concurso Hipico Internacional nesta cidade foi caracterisada pela vitória do espanhol Goyoaga, na prova de 1.200 metros com 16 obstáculos, que, montando o cavalo «Vergel», fez, sem faltas, em 1 minuto e 37 segundos.—(Efe).

HOQUEI EM PATINS

O Valência ganhou ao Olimpic

VALENCIA, 17—A equipa de Valencia venceu por 10-3, em hóquei em patins, á do Olimpic de Biarritz.—(Efe).

Contra o analfabetismo

Cursos de adultos em Alcobaça

ALCOBAÇA, 16—Têm estado a decorrer os exames da campanha de adultos. Assim, o regente Elmano Augusto Rosa Marques, que é tipógrafo de profissão, levou a exame 21 adultos, dois dos quais só sabiam fazer as quatro operações, obtendo 19 aprovações, entre todos. O mesmo regente continua a leccionar 41 alunos e espera levar a exame em Dezembro, mais 21, ficando os restantes para a nova época, assim como outros que vão entrando. Está satisfeito com o seu trabalho e afirma que foi muito bem secundado por todos os alunos, os quais são operários da Crisal-Cristais de Alcobaça, Ld.ª, cujo gerente, sr. António Neves Raposo de Magalhães, tem concedido todas as facilidades para o bom êxito da campanha contra o analfabetismo.

Também a regente oficial D. Maria Emilia de Sousa Trindade Rodrigues levou a exame oito mulheres, ficando seis aprovadas. Leciona, de dia, no lugar de Carvalhal, e, á noite, em Alcobaça, ministra a instrução do ensino primário elementar. Também se sente satisfeita e conta levar a exame maior numero de alunas no fim do ano. Ambos se regozijam com a assistência que lhes tem sido prestada pelo delegado escolar no distrito de Leiria e pelos inspectores Alfredo da Cunha Neves e Custódio da Cunha Leite da Costa, bem como pelo subdelegado escolar concelhio, professor Elias Cravo.

A falta de luz electrica

prejudica os interesses do comércio e da industria de Alcobaça

ALCOBAÇA, 16.—Frequentes vezes sucede ficar esta vila sem luz eléctrica, segundo diz a empresa concessionária, devido a desarranjos e avarias. Basta haver, por exemplo, um pouco de ventania, para que venham os cortes de corrente. Ora, como deve calcular-se, além de outros prejuizos, há que reconhecer os que sofrem os «cafés», restaurantes, hoteis, pensões e casas de vinho locais, não só porque não poderão atender os clientes da terra mas, ainda, porque os que aparecem, de passagem, terão de ir em busca de outras terras, mais felizes, porque não são abrangidas pela empresa eléctrica em causa.

Foi isto, precisamente, o que se registou há pouco, quando os peregrinos se dirigiam ao santuário de Fátima. A energia eléctrica começou a falhar por volta das 22 horas e só voltou no dia seguinte, ás 11 horas. Os prejuizos bem se podem calcular.

NÃO FALTE NA FEIRA DE SÃO BENTO

HOJE, AMANHÃ e SEMPRE! — DOMINGO, às 17 horas, mais uma «matinée» DEDICADA A'S CRIANÇAS, com terceira exibição (inteiramente DE GRAÇA!) dos célebres palhaços NOEL, RAULITO & C.ª—a alegria da petizada! O arraial—que tem acesso pelas ruas de S. Bento, 209, e de S. Bernardo, 105 — funciona TODOS OS DIAS a partir das 19 HORAS e aos domingos desde as 15 — Entrada geral: UM ESCUDO

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

que toma, em determinado ponto, um aspecto politico.

Quer-nos parecer que o realizador se inspirou um bocadinho no famoso «Terceiro Homem», de Orson Welles, onde há tambem um morto, que está vivo, e em Roma,cidade aberta», aproveitando os telhados de Veneza. Seja como for, a produção vê-se com agrado. Faz-nos palpitar seguir com empolgante interesse todas as peripécias, e, quando descobre o seu enigma capital, surge logo outro motivo de emoção, como o do atentado, o que é pretexto para vermos uma faustosa corrida de gondolas, empavezadas, que relembram as nupcias da cidade com o mar, quando o Doge, a bordo do «Bucentauro», lançava nas águas o anel simbólico. Bom desempenho. Entre os complementos, o «Moinho Velho», lindo e poético desenho animado. —*Visor 42.*

«Idilio selvagem», no Politeama

Além de tudo o mais, «Idilio Selvagem», ontem estreado no Politeama, possui forte dose de interesse pela maneira como se faz a critica dos espectáculos de «rodeo», muito popular nos Estados Unidos. Durante o filme, que possui também o seu romancesito, o espectador é elucidado acerca da maneira como se efectuam aqueles animados espectáculos, de como vivem os profissionais do «rodeo», através de mil perigos e.... muitas quedas, até que, um dia, inutilizados fisicamente para o exercicio da sua arriscada profissão, se entregam a vicios lamentáveis.

Juntamente com um grupo de profissionais, que se encarregam de montar ou laçar os cavalos e touros nas cenas de «rodeo», intervêm na interpretação os artistas Susan Hayward, Robert Mitchum e Arthur Kennedy.

Completam a sessão alguns filmes curtos de interesse.—*Visor 30.*

«Veneração»

esta noite no Monumental

Roy Milland, o brilhante actor cuja actuação em o «Farrapo Humano» é sempre recordada como um modêlo de criação dramática, vai hoje emocionar de novo o publico com uma interpretação que não lhe é em nada inferior. A história de «Veneração» não é uma fantasia, mas um filme profundamente humano em que se debatem sentimentos de uma grandeza invulgar. O drama de um homem feliz que, num momento trágico, perdeu tudo o que amava, vai empolgar o publico e fazê-lo viver a imensidade da dor que lançou um homem forte na senda do desespero até ao aniquilamento total. A seu lado, empenhados em o salvar, encontram-se John Hodiak e Nancy Davis, vivendo o mesmo problema e procurando solucioná-lo.

Podemos assegurar, com toda a honestidade, que «Veneração» ficar ána memória de todos que o virem.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Agora é que são elas!»
COLISEU—A's 21 e 30.—«Eva no Paraiso».

CINEMAS

SÃO LUIS—«Taxi de noite».
TIVOLI—«Vertigem».
SÃO JORGE—«Passaro veneziano».
MONUMENTAL—«Veneração».
POLITEAMA—«Idilio selvagem».
EDEN—«A rainha de Sabá».
IMPERIO—«O tesouro escondido».
CONDES—«Rosa de Alfama».
ODEON e PALACIO—«Apresentar armas!».
OLIMPIA—«O pequeno lorde».
CAPITOLIO—«O grande baluarte».
TERRASSE—«O gato milionário».
LIS—«Estrela da Andaluzia».
PROMOTORA—«Medo subito».

NO TEATRO AVENIDA

NÃO HA CALOR NEM FRIO HA UM GRANDE EXITO

POPULAR COM A REVISTA

AGORA É QUE SÃO ELAS!

INTERPRETADA POR UMA GRANDE COMPANHIA FEMININA

2 SESSÕES A'S 20,45 e 25

(espectáculo para adultos)

HOJE E' PONTO DE REUNIÃO

NA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

DIA DA MODA

As famílias elegeram a 6.ª feira como seu dia favorito

Nas várias diversões, nos restaurantes típicos, nas esplanadas e mais tarde no dancing «Meia Noite», estabelecem um alegre convívio a que não falta um cunho de distinção.

UMA NOITE EM PALHAVÃ

significa sempre horas alegremente passadas, que dispõem bem e deixam gratas recordações.

MAXIME

PARA ADULTOS NOTAVEL NOVIDADE

Original atracção: LES NERIS

ROSSI VIVES

Carmen Vega-Bel Mary-Carmen Velezuela

Musica de baile por

Conjunto FERNANDO ALBUQUERQUE, com RICARDO SANTOS; e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA, com MANUEL SERRANO

LES NERIS

EM BREVE, ESTREIA da magnifica bailarina ÉLITA MATOS

HOJE ESTREIA NO EDEN

DO PRIMEIRO FILME ITALIANO EM QUE SE RECONSTITUI, COM GRANDIOSIDADE DE CENÁRIOS E DE MASSAS SEM PRECEDENTES, O PERIODO FAUSTOSO DOS REINOS DE SALOMÃO E DE SABÁ

A RAINHA DE SABÁ

com LEONORA RUFFO, GINO CERVI, MARINA BERTI

UMA IMORTAL HISTÓRIA DE AMOR

Exclusivo SONORO FILME

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «A raínha de Sabá» — EDEN; «VENERAÇÃO» — MONUMENTAL

SÃO LUIZ — Telef. 27172
A's 15.15 - 18.15 - 21.30: A encantadora e deliciosa comédia
Taxi de Noite
com BENJAMINO GIGLI, o maior tenor do mundo
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 21.30 ESTREIA da espectacular obra italiana
A rainha de Sabá
com o genial artista Gino Cerv. e Leonora Ruffo
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Plar. 64153-Bal. 64154
A's 15.15-18.15-21.30
PASSARO VENEZIANO
Uma emocionante história, com Richard Todd e Eva Bartok
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
2.ª semana da mais divertida comédia da temporada
APRESENTAR ARMAS!
com CARLO WALTER CHIARI, CAMPANINI e MARIO RIVA
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493 — (Nova Empresa)
HOJE, às 21.30, grande exito do famoso tecnicolor
Simultaneamente no Salão e Terraço (ao ar livre)
O Grande Baluarte
Uma página sangrenta da história da América, com Sterling Haiden e Forbes Tucker
Em reposição — Só no Salão
OS AMORES, DE SUZANA
Só no Terraço:
OIRO, com Bob Hope
(Para maiores de 13 anos)

Pavilhão Português
HOJE, às 21.30 — Preços Populares
CINEMA AO AR LIVRE
O famoso filme ANA
com Silvana Mangano
GIRANDOLA DE ESTRELAS
grandioso filme-revista
(Maiores 18 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
As 15-18.15-21.30
A obra-prima sueca
VERTIGEM
com Anito Bjork e Ulj Palmer
(Para maiores de 18 anos)
Ar totalmente condicionado

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 15.15 - 18.15 e às 21.30
Um filme extraordinário e de constante emoção
IDÍLIO SELVAGEM
com Susan Hayward e Roberto Mitchum
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
3.ª Semana Triunfal
Rosa de Alfama
O mais popular filme português, com Alberto Ribeiro, Mariana Villar, Alves da Cunha, Aura Abranches, Costinha, etc.
(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
Hoje, às 21.30, estreia de emocionante filme
Veneração
com Ray Miland na sua melhor interpretação
(Espectáculo para adultos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
As 21.30: O lindissimo filme colorido
O TESOURO ESCONDIDO
com William Powell, Julia Adams e Tommy Ivo
A's 15.15 podem assistir crianças com mais de 6 anos

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15
O gato milionário
A Aguia e o Falcão
(Para maiores de 13 anos)

LIS — Tel. 48560 — As 21,15
Estrela da Andaluzia
O coração é que manda
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30
A PRISIONEIRA DA MANSÃO MALDITA
com DERRICK DE MARNEY
(Espectáculo para adultos)

HÁ MUITO QUE LISBOA NÃO RIA TANTO NEM COM TANTO GOSTO

como com a hilariante e divertida comédia

«Ela não gostava do patrão»

Preços de Verão
2.º Balcão..... 12$50
3.º Balcão..... 5$00

2 HORAS A RIR COM O MELHOR ESPECTÁCULO, COM OS MELHORES ARTISTAS E NO MAIS COMODO E CONFORTÁVEL TEATRO DE LISBOA

ENTRE DOIS AMIGOS

—D'onde vem tão radiante?

—Pudera. Resolvi o meu problema comprando as mobilias por pouco dinheiro na T. Fieis de Deus, 69.

REBOLA A BOLA

Eis uma das secções mais hilariantes do «SEMPRE FIXE», que deve ser lida não só pelos desportistas, mas pelo publico. Segredos, inconfidências, o que se passou ou vai passar. Tem graça ás carradas!

De braços atados

As promessas mais dificeis de cumprir são as que nós fazemos aos nossos credores desconfiados.

■

Nas estradas que percorremos e nas escadas que subimos, os maus pensamentos encontram tempo bastante para turvar a limpidez do nosso coração.

■

Perguntaram uma vez a um avarento:
—«Qual a causa que mais lhe pesa no animo?».
—«Esquecer-me do devedor, antes de cobrar a dívida».

■

Em alguns poetas, a inspiração é simplesmente uma maneira de viver á custa alheia.

■

—«Que faria você, se lhe saísse a sorte grande?».
—«Mudava de ideias, de casa e de vestuário...».
—«E mais nada?...».
—«Talvez escrevesse um livro sobre o direito de propriedade».

■

A caridade— a que faz o bem, sem alardes, humildemente—nunca se cansa de bater á porta de Lázaro.

■

Por mais que se estude, há uma ciência que fica sempre impenetrável—a da morte.

■

Por maior que seja o nosso destemor, ninguém é capaz de defrontar-se com os espectros, nas trevas da noite.

■

O candido olhar duma criança encara o perigo, inocente e destemidamente, como se fora um brinquedo.

■

Deus acompanha-nos sempre, com tanto que nós sejamos fieis, no amor, á sua presença.

Quando estou só, no meu gabinete, lendo, escrevendo ou pensando, tenho a suave impressão de que o Mundo começa em mim e acaba em mim.

■

Nas horas em que a Dor nos trespassa o peito, ainda há campo mais que bastante para alcançar uma vitória—a da confiança na justiça de Deus.

■

Tudo se converte em pó, menos a alma que busca a perfeição, no sacrifício das suas ambições e apetites.

■

Nas quimeras que o amor cria, encontra-se, ás vezes, uma realidade suprema —o bem sem mistura.

■

São inuteis as viagens a países longinquos e até aos santuários, quando não existe em nós a pureza do coração.

■

Que importa o talento e o génio, a riqueza e o orgulho, a fortuna e o luxo, se não pudermos reprimir os nossos desejos, na hora das más tentações?...

■

A Arte consome-se, gloriosamente, a construir um templo, onde as imagens são muito mais do que os altares.

■

Os homens destroem e constroem, crêem e descrêem, afirmam e negam, á espera de surpreender, num raio de Sol, os tesouros de Salomão.

■

Belkiss, rainha do Sabá, sonhou, amou e esperou, mas a miragem do seu poema desfez-se-lhe, nos brancos lábios, como a saudade, no derradeiro poente dum astro.

■

Os mais valentes cavaleiros, os mais sinceros e audazes, venceram tudo, menos a indiferença da castelã que os seduzia.

GLAUCIAS

O ministro do Ultramar

ofereceu um almoço em honra de Cecília Meireles

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, e sua esposa, ofereceram hoje na Cozinha Velha, em Queluz, um almoço em honra da grande poetisa brasileira Cecília Meireles e de seu marido, o engenheiro-agrónomo Heitor Grilo, que regressaram há pouco de uma viagem ao Extremo-Oriente, tendo visitado também a India portuguesa.

Assistiram os subsecretários de Estado do Ultramar, prof. Raul Ventura, e da Agricultura, prof. Vitória Pires; o secretário nacional de Informação, dr. José Manuel da Costa; o agente-geral do Ultramar, dr. Banha da Silva, e o pessoal do gabinete do ministro com suas esposas, além de outras pessoas dos meios intelectual e artístico ligadas por afinidades afectivas e espiriutuais ao Brasil.

Aos brindes, o sr. comandante Sarmento Rodrigues saudou os seus convidados de honra, agradecendo-lhes a feliz oportunidade que lhe tinham dado de lhes proporcionar uma visita a Goa—que nós consideramos terra tão portuguesa como a da própria Metrópole—e de lhes permitir algumas visitas neste País, as quais terão contribuido para os ajudar a formar um juizo sobre a fase de progresso que Portugal alcançou nos ultimos anos, felicitando-se ainda por os ter á sua mesa, num convivio com pessoas cujas afinidades espirituais com o Brasil são bem conhecidas.

O sr. eng.º Heitor Grilo, em nome de sua esposa e no seu próprio, agradeceu ao ministro a honra do convite e a oportunidade que lhes tinha proporcionado de visitar a cidade de Goa e de admirar a obra colonizadora dos Portugueses, bem como de apreciar, no continente, obras que representam um programa de acção sério e continuado. Terminou erguendo a sua taça pelo estreitamento das relações entre Portugal e o Brasil.

Como os brindes derivassem em diálogo generalizado, Cecilia Meireles manifestou também o seu agrado pelo facto dos discursos se terem transformado em colóquios amenos e familiares.

Antes de regressarem ao Brasil, os nossos hospedes farão ainda uma digressão por alguns dos pontos mais apraziveis e interessantes do nosso País.

Contra os ratos vai a

uma campanha de

nos moldes

Não sabemos se a verdade cairá bem. Mas a verdade é que Lisboa está infestada de ratos. Sem falar daquelas legiões que vivem nos colectores da cidade—vias de comunicação com as casas de habitação, aproveitados pelos repugnantes sujeitinhos, sempre que podem—a presença indesejável dos ratos é abundante, sobretudo nos locais onde não faltam alimentos, isto é, nos mercados, nos estábulos, nas cocheiras, nas quintas e hortas, pois também os há vegetarianos, nas artérias que registam maior concentração de armazens de viveres, nas fábricas de produtos alimenticios, no actual matadouro municipal, nos próprios lagos dos jardins publicos, onde, ultimamente, apareceram a vitimar os cisnes com a sua voracidade...

O que se faz lá fora

Com uma tal invasão, naturalmente que era preciso organizar uma defesa sistematizada. E isso foi o que tentou fazer a Camara Municipal. A montagem de um serviço de desratização está em curso, tal como o pôde verificar quem tenha acompanhado os trabalhos de demolição do mercado da Praça da Figueira, da destruição de velhos pardieiros e habitações, abrangidos pelo plano de urbanização, ou quando há que reparar ou substituir os velhos canos de esgoto. Não há duvida de que a pretensão desejada se justifica e honra o Municipio.

A lista antimurina é em algumas nações uma preocupação constante dos serviços de sanidade e de higiene, o que equivale a dizer que não faltam cidades onde foi possivel obter o exterminio completo da ratazia. Assim, por exemplo, na Dinamarca, funciona a Repartição da Campanha de Morte ao Rato que, com os Serviços de Fitopatológicos, tem organizada várias operações de desratização, com assinalado êxito. Na Suécia, o seu Conselho Sanitário tem, também, desenvolvido acção eficiente, na defesa da sua população contra os antipáticos roedores. Finalmente, na Holanda, tomou-se a iniciativa de estabelecer uma luta sistematizada antimurina.

Por sua vez, a Camara Municipal de Lisboa,

Só três alunas prestam este ano provas finais no Conservatório

Depois de amanhã, ás 15 horas, prestam provas finais no Teatro Nacional, as alunas do Conservatório, Maria Wanda e Octávia Mourão, ambas da classe de arte de representar e encenação, regida pelo actor-professor Samwell Diniz, e Ana Maria Lázaro Rodrigues, do curso de dança, regido por Margarida Abreu.

São apenas três alunas, o que dá verdadeiramente a ideia do que se vai passando no ensino das artes cénicas e, não só aí, nos palcos onde esses alunos deveriam procurar uma solução para a sua vida, depois de concluido o curso.

Maria Wanda representará, com a colaboração do actor Armando Cortez, uma cena de «Recompensa»; Octávia Mourão representará, com os alunos Mário Pereira e Luís Vaquinhas, uma cena de «O ultimo lord», e Ana Maria Lázaro Rodrigues dançará, com a colaboração do bailarino Luís Bernardo, do C. I. C. três bailados sobre musica de Sousa Carvalho Debussy e Chopin.

Um bando de estorninhos

pôs uma aldeia ás escuras

MULHOUSE (França), 17—A aldeia de Fesenheim, próximo de Mulhouse, ficou completamente ás escuras, durante algumas horas da noite passada, quando um bando de estorninhos pousou num cabo de alta tensão e provocou um curto circuito.

Foram electrocutadas centenas de aves.—(R.).

Foi hoje entregue

a medalha do «Mérito Militar» ao adido naval cessante americano

O Estado-Maior Naval ofereceu hoje um almoço de despedida ao capitão-de-fragata Eugéne Fluckey, que cessou as funções de adido naval norte-americano no nosso País e que vai assumir o comando de uma esquadrilha de submarinos.

Presidiu o sr. contra-almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior Naval, e assistiram todos os oficiais deste organismo, bem como o sucessor do comandante Fluckey, capitão-de-fragata Hugh Lewis e o seu adjunto, tenente Roberts.

Antes do almoço, o sr. contra-almirante Guerreiro de Brito procedeu á entrega da medalha do «Mérito Militar» ao comandante Fluckey, dizendo que o fazia por delegação do sr. ministro da Marinha, o qual desejara manifestar por aquela forma o apreço em que tinha a acção desenvolvida em Lisboa pelo homenageado. O comandante Fluckey declarou-se muito honrado com a distinção que o sr. contra-almirante Américo Tomás se dignara conferir-lhe. Aos brindes, o sr. contra-almirante Guerreiro de Brito saudou, em inglês, o adido cessante e, em nome do Estado-Maior Naval e da Marinha portuguesa, desejou-lhe as maiores felicidades, palavras que o homenageado agradeceu.

O comandante Fluckey—que embarca no domingo ao meio-dia, no paquete «Saturnia», de regresso aos Estados Unidos—deu ontem uma festa de despedida, á qual concorreram numerosos almirantes, comodoros e oficiais de outras patentes da nossa Armada; os adidos navais estrangeiros, muitos outros convidados, entre os quais numerosas senhoras, etc.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26°,8; minima, 16°*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23°,1; minima, 16°.5*.

HÁ 30 ANOS

Lisboa sombria

Num sotão da rua da Escola Politecnica registara-se um aparecimento macabro que, pelo mistério que o rodeava, impressionou Lisboa e todo o País e que, após várias conjecturas e aturadas investigações, havia de ter o desfecho, justo e lógico, da condenação daquela de quem afinal menos se suspeitava. Tratou superiormente do caso o dr. Crispiano da Fonseca, e Justiça foi feita, pelo que nos limitamos a arquivar nesta secção o acontecimento que então deu lugar até a um triste fado que tinha por motivo o fado triste da condenada.

Um homem e um rapaz

gravemente feridos em desastres na vila de Trancoso

TRANCOSO, 17—(Pelo telefone)—Esta manhã, quando Carlos do Nascimento, de 22 anos, solteiro, andava a trabalhar em cima de um poste, na montagem de fios eléctricos da Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela, caiu da altura de oito metros e ficou muito ferido pelo corpo, pelo que deu entrada no Hospital de Trancoso.

Cerca das 9 horas, no lugar de Rios de Moinhos, de Trancoso, Francisco Isidro Simão, de 16 anos, filho de Leonor Vicente, quando brincava com uma arma caçadeira, esta disparou-se, esfacelando-lhe a mão esquerda e ferindo-lhe a face do mesmo lado. Depois de receber os primeiros socorros no Hospital da Misericórdia de Trancoso, foi conduzido ao Hospital de Coimbra, onde ficou internado em estado grave.

LUSO-BUÇACO

Pode dar-lhe dias de prazer meses de saúde anos de vida

ESTÂNCIA DE RENAIS, HIPERTENSOS E FATIGADOS

Informações: JUNTA DE TURISMO — Telef. 33 — LUSO

CRUZEIRO DOS TRÊS CONTINENTES

a realizar pelo paquete «VERA CRUZ», com início em 30 de Agosto próximo

16 dias no Mediterrâneo com visita a Palma de Maiorca, Nápoles, Atenas, Constantinopla e Argel

Este roteiro aliciante proporcionará aos excursionistas admirar os cenários inigualáveis das Baleares, da romantica ilha de Capri, das ruinas de Pompeia, o Vesuvio, da grandeza de Roma Imperial, a beleza arquitectónica da velha Atenas e a sua Acrópole, o encanto de Constantinopla e o mistério das suas mesquitas e, por ultimo, Africa no seu colorido e no pitoresco de Argel.

Ocasião unica de visitar a Grécia, a Turquia e a Asia Menor.

A Companhia Colonial de Navegação informa as pessoas interessadas que está aberta a venda livre dos lugares ainda disponiveis até 20 do corrente.

As excursões em terra são organizadas por Wagons-Lits//Cook, desde algumas centenas de escudos.

Para mais informações dirigir-se aos escritórios da Companhia, Rua de S. Julião—em Lisboa.

da cidade

Câmara iniciar

esratização

ilizados no estrangeiro

... podendo ficar indiferente ao problema, tem, há tempos, as suas matilhas de cães amestrados na caça aos ratos, tal como publicamente o informou, ao levar esses exemplares á ultima exposição canina do Parque das Laranjeiras. Sucede, porém, que este processo é um tanto demorado e um pouco menos radical do que seria de esperar. De modo que o Municipio resolveu utilizar alguns outros métodos mais rápidos ou até mais eficientes. Para isso, enviou agora um técnico camarário ao estrangeiro, incumbido de organizar o serviço de desratização em Lisboa. Vai conhecer os processos usados na luta directa ou indirecta, os resultados das várias campanhas, o material empregado com mais eficiência, a legislação moderna e, os trabalhos cientificos publicados nos vários países da Europa. Os seus estudos far-se-ão, principalmente, na Suécia, na Holanda e na Dinamarca.

Os resultados desta missão habilitarão a Camara Municipal a montar, com êxito, o seu serviço de desratização, prestando assim um grande serviço, no campo de salubridade e de higiene, ao povo da capital.

Uma visita inesperada

ao quarto de cama do chefe do Governo japonês

TÓQUIO, 17.—Soube-se hoje que na noite de 7 para 8 do corrente, enquanto o primeiro-ministro japonês dormia profundamente, um intruso, antigo membro da Gestapo japonesa, Kazutoo Yamagata, esteve no quarto de cama de Yoshida onde redigiu em papel higiénico um aviso relativo á politica presidencial.

O próprio Yamagata—procurado pela Polícia por situação irregular—confessou que, tendo conseguido iludir a vigilancia da guarda do palácio, trepou um muro de 7 metros e entrou no quarto de cama do primeiro-ministro, no 2.º andar; depois de verificar que este dormia a sono solto, foi ao quarto de banho buscar papel em que, sentado á cabeceira de Yoshida, escreveu: «Porte-se como o chefe do Governo de um pais independente. A vontade do povo deve exprimir-se através da sua politica. Tencionava dar-lhe uma correcção pessoal, mas vendo-o a dormir tão sossegadamente, faltou-me a coragem. A propósito: porque é que não tem papel nem lápis no quarto? O que é feito dos seus colaboradores?».

A visita nocturna de Yoshida foi presa na manhã seguinte quando, por seu turno, dormia profundamente, no quarto contiguo ao do presidente do Conselho.—(F. P.).

A Polícia procura o destino

de umas «Barbas conquistadoras»

O sr. Pedro Luís Ferrari, da Rua Ivens, 49, 3.º-Esq., esteve hoje na Polícia Judiciária a queixar-se de determinado individuo, a quem há tempos confiou um filme italiano de grande metragem, intitulado «Barbas conquistadoras». Segundo disse, esta película vale trinta contos e teria sido vendida pelo infiel depositário que se recusa, por isso, a devolvê-lo ao dono.

PASTA MEDICINAL Couto TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

não contém clorofila

As suas jóias são antiquadas!

Por que as não troca por outras, modernas? A Grande Ourivesaria da Moda facilita-lhe a transacção.

RUA DA PRATA, 257

Estuda-se

a convocação

da Assembleia da O. N. U.

para tratar

do armistício da Coreia

NOVA YORK, 17—Dag Hammarskjoeld, secretário geral das Nações Unidas, pediu a opinião dos «Quatro Grandes» sobre a convocação de uma próxima reunião da Assembleia Geral, para estudar a situação na Coreia.

Soube-se que o secretário geral consultou as delegações da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da França, da Russia e de outras nações para verificar se existia uma forte corrente favorável á realização de uma reunião da Assembleia Geral, antes do armistício.

Nehru, o primeiro-ministro da India, instou por uma próxima reunião da Assembleia Geral, a fim de estudar a situação na Coreia.

Um informador das Nações Unidas confirmou que as conversações já tinham principiado há tempo e disse que, durante os seus contactos com várias delegações, Hammarskjoeld tinha discutido a questão da interpretação e da execução da resolução da Assembleia Geral, aprovada em Abril passado. Esta estabelecia que seria convocada a Assembleia se fosse assinada uma trégua ou. se dessem «outros acontecimentos» que necessitassem de ser estudados.

Henry Cabot Lodge, o delegado dos Estados Unidos, manifestou publicamente a sua oposição a uma reunião da Assembleia antes do armistício.

A atitude soviética não é conhecida.

O secretário geral conversou com James Wadsworth, delegado adjunto dos Estados Unidos, com Henri Hoppenot, da França, com Tsarapkin, o chefe interino da delegação sovietica na ausência de Vishinsky, que se encontra em Moscovo, e com sir Gladwin Jebb, o delegado-chefe britanico.—(R.).

Truman terá de responder pela entrada dos Estados Unidso na Coreia?

NASHVILLE (Tennessee), 17 — O advogado Fyke Farmer declarou que tinha requerido a comparência de Harry Truman, antigo presidente dos Estados Unidos, na próxima segunda-feira, no tribunal federal, a fim de explicar as razões que o levaram a fazer intervir os Estados Unidos na guerra da Coreia. Farmer, que teve recentemente um momento de celebridade, quando descobriu a astucia juridica que permitiu ao juiz Douglas, do Supremo Tribunal, conceder um adiamento da execução dos esposos Rosenberg, tem atacado o Governo americano por o obrigar a pagar impostos que servem para alimentar as despesas de guerra.—(F. P.).

A construção de um hotel

na Praça Marquês de Pombal

Ao contrário do que se noticiou, não foi uma sociedade de dois hoteleiros, mas sim um só que adquiriu o talhão da Praça Marquês de Pombal na esquina da Avenida Fontes Pereira de Melo, onde vai ser construido um grande hotel. Os quatro talhões já vendidos foram transaccionados pelas sr.as D. Eva Gonçalves da Silva, D. Judite Martins e pelo sr. Adalberto Amaral, que promovem também a venda dos restantes dois talhões.

Jantar de homenagem

oferecido pela Imprensa diária

a Jay Castillo

A Imprensa portuguesa oferece, na próxima segunda-feira, no restaurante Negresco, um jantar de homenagem ao sr. Jay Castillo, adido principal para Assuntos Culturais e de Imprensa junto da embaixada dos Estados Unidos, que cessou as suas funções no nosso País, sendo transferido para idêntico lugar em Bogotá. Jay Castillo ocupou durante nove anos esse cargo entre nós e a sua acção fez-se sentir, por forma notável, nas relações da embaixada americana com a Imprensa portuguesa, que se mantiveram durante esse tempo num pé de compreensão e de cordialidade nunca antes alcançado. Hábil diplomata e sincero amigo de Portugal, Jay Castillo trabalhou sempre para estreitar os laços de amizade que nos ligam aos Estados Unidos, conseguindo também sob esse aspecto resultados notáveis. Ninguém melhor do que ele compreendeu e se adaptou ao feitio português, afeiçoando a sua mentalidade americana ao nosso temperamento latino. Os jornalistas portugueses, que tiveram sempre nele um amigo, vêem com profunda mágua a sua transferência e querem significar-lhe, de algum modo, o seu muito apreço, no jantar de homenagem e despedida que vão oferecer-lhe.

*

O escritor Joaquim Paço de Arcos, chefe dos Serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros e sua esposa ofereceram hoje, no Circulo Eça de Queirós, um almoço de despedida ao sr. Jay Castillo e a sua esposa. Assistiram os srs. dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do Secretariado Nacional da Informação, Luís Lupi e William Mac Kay, directores das agências de informação norte-americanas «Associated Press» e «United Press» e as senhoras de Luís Lupi e de Mac Kay.

Regressaram a Londres

a rainha-mãe e a princesa Margarida

LONDRES, 17 — A rainha-mãe e a princesa Margarida regressaram hoje a Londres, da sua visita de 16 dias á Rodésia do Sul.

Fizeram a viagem de regresso num avião «Comet», em pouco mais de 24 horas, incluindo as escalas em Entebe (Uganda), Kharthoum(Sudão), Beirute e Roma.

Eram aguardadas no aeroporto pela rainha e pelo duque de Edimburgo. A recepção durou cerca de 10 minutos.

A rainha-mãe seguiu de automóvel para Londres, acompanhada da rainha e da princesa Margarida. O duque de Edimburgo seguiu num segundo automóvel com membros da Casa Real.

A rainha-mãe disse a sir Miles Thomas, presidente da B. O. A. C., que a viagem fora excelente e que ela própria depositava as melhores esperanças no futuro do «Comet», o avião comercial de propulsão por jacto.—(R.).

Acção de pára-quedistas

contra a cidade de Langson

a 150 kms. de Hanoi

HANOI, 17—Alguns batalhões de pára-quedistas franceses foram largados esta madrugada sobre Langson, 150 quilómetros a Nordeste de Hanoi. O seu objectivo é destruir os depósitos de Langson, que constitui o principal cruzamento dos eixos utilizados pelo material de guerra proveniente da China. A cidade de Langson, donde os Franceses retiraram nos fins de 1950, fica no cruzamento da estrada colonial n.º 1, que desce de Langson para o delta. Há algumas semanas que os arredores de Langson eram alvo de intensos bombardeamentos.—(F. P.).

A limpeza e desinfecção das FERIDAS E ESFOLADELAS com CETAVLEX creme assegura uma cura rápida

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias

EM 3 LINHAS

O ministro da Marinha condecorou com a medalha de mérito militar de 2.ª classe o capitão-de-fragata da Marinha norte-americana Eugene Benett Fluckey.

///

Vai ser construido um bairro de casas de habitação para as classes pobres da vila de Gavião.

///

Foi nomeado governador da província de S. Tomé e Principe o tenente-coronel do Estado Maior Francisco António Pires Barata.

///

Passou a denominar-se «Missão Hidrográfica de Angola e S. Tomé» a missão hidrográfica de Angola, cujo ambito foi alargado á província ultramarina de S. Tomé e Príncipe.

///

O licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, Luís José de Oliveira Nunes, foi contratado para prestar serviço, como secretário, no Gabinete de Urbanização do Ultramar.

///

A escritora inglesa Elaine Sanceau foi agraciada com o oficialato da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada.

///

Amanhã, dia da festa nacional de Espanha, o embaixador, sr. D. Nicolás Franco, manda celebrar missa, em acção de graças, ás 12 horas na igreja de S. Roque.

A França vai fornecer

300 mil toneladas de carvão ... á Grã-Bretanha

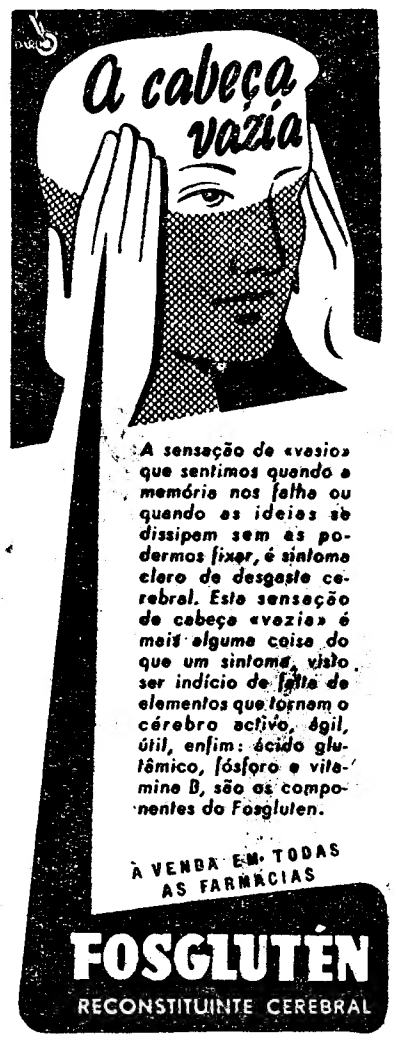
PARIS, 17—Em Londres e Paris, foi assinado simultaneamente um acordo entre a «National Coal Board», as «Charbonnages de France» e as minas de carvão do Sarre, pelo qual se prevê o fornecimento á Grã-Bretanha de 300.000 toneladas de carvão loreno e sarrense nos quatro meses próximos. —(France Presse).

«Record» de velocidade

em avião de jacto

THERMAL (Califórnia), 17—Um coronel das forças aéreas americanas bateu ontem o «record» de velocidade do Mundo, voando num avião de propulsão por jacto F-86-D «Sabre» e alcançando 1.151,060 quilómetros por hora.

Voando sobre a praia tropical do Sul da Califórnia Salton-on-Sea, o tenente-coronel William Barnes, de 32 anos, bateu o «record» de 1.123,397 quilómetros por hora, conseguido em Novembro passado no mesmo local pelo capitão Slade Nash.—(R.).



A sensação de «vazio» que sentimos quando a memória nos falha ou quando as ideias se dissipam sem as podermos fixar, é sintoma claro de desgaste cerebral. Esta sensação de cabeça «vazia» é mais alguma coisa do que um sintoma, visto ser indício de falta de elementos que tornam o cérebro activo, ágil, útil, enfim: ácido glutâmico, fósforo e vitamina B, são os componentes do Fosgluten.

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

FOSGLUTÉN

RECONSTITUINTE CEREBRAL

Nunca.. Nunca..
tal beleza para os seus lábios

Max Factor's
apresenta, novas,
excitantes
CORES DA MODA
PARA OS
LÁBIOS
que aderem realmente

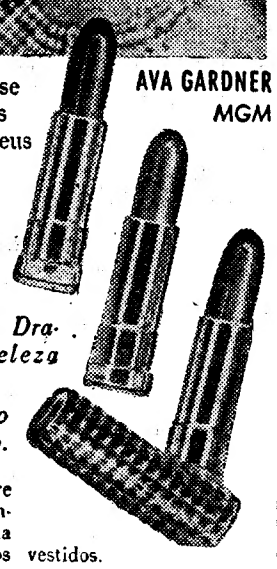
Tão lindos, que dificilmente se convencerá de que esses lábios tão deliciosos são de facto seus

Wild Orchid
Subtil... atraindo flores e frases lisonjeiras

Purple Down *Atraente... Dramatizando a beleza*

Blue Flame *Inspirando murmurios de admiração.*

AVA GARDNER
MGM



Sem discussão, os mais bonitos entre os tons modernos para dar maior intensidade à sua formosura de perfeita harmonia com as cores que a Moda decreta para os vestidos.

Criados para as vedetas — E PARA SI

por Max Factor Hollywood

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

RENDERAM-SE

Como poderiam estes e outros produtos similares resistir ao **«CASULO LIMPA-FATOS»** se ele se não limita unicamente a suprimir nódoas?

Elimina, ainda, lustro e **mau cheiro dos fatos** muito usados, **desinfectando-os, limpando-os e dando-lhes o aspecto de novos!**

Cada pacote, que custa apenas 2$50, dá para um litro de soluto. É fabricado com 6 produtos químicos inofensivos, **que limpam e dão maior duração aos tecidos.**

Em todas as boas drogarias do País.

Unicos fabricantes:
Soc. Port.ª de Sabões, L.da
R. dos Lusíadas, 29 — LISBOA
Tel. 38232

Rejeitar as imitações, algumas delas com o nome de «Limpa-Fatos», para estabelecer confusões, mas que não têm nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo Limpa-Fatos».

VOSS 1953

PARA MAIOR RAPIDEZ E PERFEIÇÃO EM TODOS OS TRABALHOS DACTILOGRÁFICOS

UM PRODUTO DA INDÚSTRIA ALEMÃ

A MÁQUINA DE ESCREVER DE LONGA VIDA, RÁPIDA, SUAVE E DE LINHAS MODERNÍSSIMAS. DE MANEJO MUITO FÁCIL E COM TECLADO NORMAL

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES
SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA
SECÇÃO COMERCIAL
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 13, 2º -TELEF. 26992-LISBOA

Agentes no distrito de Santarem
CARLOS DO ROSARIO PAES CABRAL
TORRES NOVAS
Distrito de Evora
SANTOS JOSÉ METROGOF
Rua Elias Garcia, 16-18

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Dentofluor

o Fluor
FORTALECE OS DENTES
E PROTEGE-OS CONTRA A CÁRIE
E O TÁRTARO DENTÁRIO

Sendo o FLUOR uma substância construtiva para a formação dos dentes, dá grande capacidade de resistência contra a cárie e o tártaro dentário, sendo por conseguinte a sua aplicação de extrema importância, no período de desenvolvimento da dentição das crianças.

A PASTA DENTÍFRICA COM FLUOR

FÓRMULA DO DR. W. DECKELMANN — HAMBURGO
REPRESENTANTE EXCLUSIVO para Portugal, Ilhas e Ultramar:
Sociedade de Representações Artur Pereira da Silva, L.da
— Avenida do Aeroporto, lote 89, Telefone 74857 — LISBOA.
DISTRIBUIDOR PARA A PROVÍNCIA: **José M. Vaz Pereira**
— Rua da Madalena, 151, Telefones 28642 e 27000 — LISBOA.

CARLOS FERNANDO

NO MAIOR SUCESSO PORTUGUÊS RECENTEMENTE PUBLICADO EM DISCOS

"His Master's Voice"

M Q 145 — UMA CASA PORTUGUESA
MADRAGOA

À VENDA EM TODAS AS CASAS DO PAÍS E NOS

DISTRIBUIDORES: Valentim de Carvalho, Lda.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 - LISBOA

Paquete **VERA CRUZ**
A sair para **VIGO**
partindo de Lisboa em 20 do corrente
Recebe passageiros

Companhia Colonial de Navegação

Rua de S. Julião 63 — LISBOA — Telefones 30131 a 30138

CEMPEXO

Uma grande marca Dinamarquesa
Recomendada para pintura de interiores e exteriores
Paredes
Muros
● **Frontarias de casas ou edificios**
e outras superficies

NOVAS POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO CIVIL!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que **RESISTEM A TUDO**, sendo laváveis e de fácil emprego

Pó que se mistura com água em 9 cores

CEMPEXO

DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO
TELEF. 7 5057

PEDIR INFORMAÇÕES AOS
DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

DANSK CEMENT CENTRAL

HENRIQUES & CASTRO, Lda.
AVENIDA CONDE DE VALBOM, 96 LISBOA
Aceitam-se agentes nas localidades disponiveis

Companhia Colonial de Navegação
LINHA DE AFRICA
N/M «**LUANDA**»
A sair em 24 de Julho, com escala por **Leixões**, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala.**
Paquete «**IMPERIO**»
Sairá em 28 de Julho, com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 - 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Exploração de quintas
pertencentes ao Município

Foi hoje á praça, nos Paços do Concelho, a exploração, a título precário e por tempo indeterminado, de propriedades rusticas, pertencentes á Camara Municipal de Lisboa sitas nos Olivais. Foram disputados apenas dois dos oito lotes de terreno apresentados á hasta publica: um na Quinta das Galhardas, de 40.000 metros quadrados, com 55 oliveiras, que foi posto em praça por 690 escudos e arrematado por 1.290; e outro na Quinta da Conceição, de 50 000 metros quadrados, com 70 oliveiras, casa de malta, estábulo e arrecadação, com base de 1.860 escudos, e que foi arrematado por 3.010 escudos. Ambos os terrenos são de semeadura.

Foram retirados da praça os seis lotes restantes, por não aparecerem pretendentes.

MELHORAMENTOS
no Mercado Abastecedor de Peixe Miudo

Esta tarde, foram abertas, nos Paços do Concelho, as propostas relativas á empreitada de diversos melhoramentos no Mercado Abastecedor de Peixe Miudo. A base de licitação era de 72.552 escudos.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

O estado geral do tempo em Portugal está sob a influência conjunta do anticiclone dos Açores e da depressão centrada nas próximidades de Portalegre. O ceu apresenta-se com nebulosidade variavel. Há nevoeiros em algumas regiões, e o vento é bonançoso de Noroeste.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—*Regiões a Norte do Cabo Mondego*—Ceu com nebulosidade moderada a forte. Vento bonançoso variavel. Possibilidade de chuviscos e nevoeiros matinais.

A Sul do referido Cabo—Ceu com nebulosidade variavel, geralmente fraca. Vento bonançoso a moderado de Noroeste.

Em todo o Continente—Temperatura com tendência para descer.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO 1—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Ant. Far. do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 845124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil—Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua de Braamcamp, 58—Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Ocidental—Rua de D. Jerónimo, J. P. M., 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 36474; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28—Tel 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19—Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, programa por bandas militares; 19 e 30, «Aqui França»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, conjuntos vocais; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, acordeões; 20 e 45, cançonetas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Presença do Passado»; 22, programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 20, musica de salão; 22 e 35, «Vozes do Mundo»; 23, fados e guitarradas; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, «A voz da cidade»; 22 e 20, musica de arco; 22 e 30, «Quinzena literária»; 23, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 18, concerto; 18 e 30, canções; 18 e 45, «Programa Vimacau»; 19, «Lanterna mágica»; 19 e 15, «Aventuras maravilhosas»; 19 e 30, «Aperitivo»; 20, «Vozes em conjunto»; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, musica portuguesa; 20 e 40, «Instantaneos da Binaca»; 20 e 45, «Programa Robbialac»; 21, «A volta ao Mundo em noventa minutos»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, canções, por Carmen Miranda; 0, musica de dança; 0 e 30, «Imagens por musica»; 0 e 45, rádio-jornal; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	765$	764$5	765$5
Consolidado 3 % T. 10	849$	848$5	849$5
Consolidado 3 1/2 T 10	966$	965$5	966$5
Centenários 4 %... ...	—	2.180$	2.190$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	955$	953$	956$
Externas 1.ª série... ...	—	1.215$	1.225$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.210$	1.225$
Externas 3.ª série... ...	—	1.330$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.335$	1.350$
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	151$	153$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	5.010$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.500$	1.550$
Ultramarino cp. T. p.	1.434$	1.433$	1.435$
Portugal port. T. p....	—	1.475$	1.490$
Mundial	—	1.885$	—
Nacional	—	1.750$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	205$	210$
Cimentos Tejo...	—	360$	380$
Crédito Predial port....	19$8	19$7	19$8
Gás Electricidade cupão	170$5	170$	171$
Alto Alentejo cupão...	135$	135$	136$
Industrial Aliança... ...	—	396$	400$
Portugal e Colónias ...	—	354$	—
Nac. Navegação T. p.	—	1.230$	1.270$
Colonial de Navegação	760$	755$	765$
Port. de Pesca T. p....	—	1.015$	—
Port. de Tabacos cupão	437$	436$	437$
Tabacos Portugal cupão	—	537$	—
Cassequel	1.460$	1.459$	1.462$
Agrícola das Neves ...	1.060$	1.050$	—
Agricultura Colonial ...	650$	649$	655$
Açucar de Angola... ...	—	3.320$	3.350$
Buzi...	—	148$	149$
Cabinda	—	224$	228$
Ilha do Príncipe	—	1.340$	1.360$
Zambézia T. de 25 ...	115$	114$5	115$
Moçambique	151$	150$5	151$
Eléctrica das Beiras ..	—	1.380$	1.400$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	502$	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$5	106$
União Eléct Port. 4 1/2	—	97$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

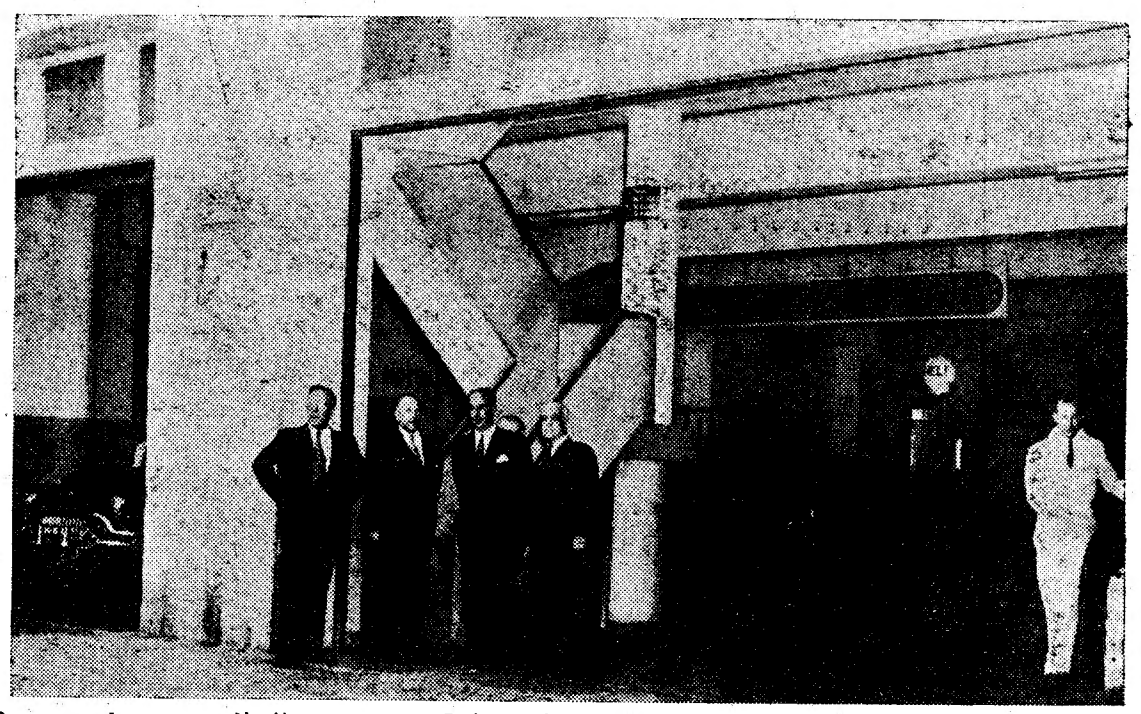
EXAMES DE APTIDÃO
Escola Superior Colonial

Nos termos da legislação vigente, recebem-se de 20 a 30 do corrente, na secretaria da Escola Superior Colonial, na Praça do Príncipe Real, 21, requerimentos de candidatos ao exame de aptidão á primeira matrícula no Curso de Administração Colonial, naquele estabecimento de ensino superior. Os requerimentos, dirigidos ao director da escola, assinados sobre um selo de 132$00, devem ser acompanhados pela carta e pela respectiva publica-forma do Curso Complementar dos Liceus ou de Institutos que dêem ingresso em cursos superiores e por certidão de nascimento.

Os exames de aptidão, cujos programas estão afixados no átrio daquela escola, efectuam-se na primeira quinzena de Agosto.

SOFRE DE AZIA OU MÁS DIGESTÕES?
CHÁ MEDICINAL
HERBIS N.º 4
Selecção de plantas, do Dr. E. Richter de Munich (Alemanha)
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

UMA NOVA ESTAÇÃO DE SERVIÇO
COM OFICINAS



Da esquerda para a direita, srs.: eng.º Luis Américo de Freitas, George L. Belmont, António Moreira e Diniz M. d'Almeida

COMUNICADO

Diniz d'Almeida & Freitas, L.da, com sede na Avenida da Liberdade, 206 a 210, concessionários de algumas das marcas de automóveis e camionetas da General Motors, têm o prazer de participar aos seus clientes e amigos que estabeleceram a sua ESTAÇÃO DE SERVIÇO na Rua Andrade Corvo, 15 e 15-A, sob a razão social «Dinisfreitas, L.da», composta pela firma participante e pelos societários da antiga Garage Parisiense, L.da, e donos da respectiva propriedade.

Esta Estação de Serviço ficará brevemente apetrechada com a mais moderna aparelhagem, que será fornecida pela General Motors e montada por técnicos da mesma Organização, e compreenderá também OFICINAS DE REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, ficando assim assegurada uma perfeita assistência técnica aos veículos dos seus estimados clientes.

As dependências deste amplo e moderno estabelecimento industrial foram, ontem, visitadas por Mr. George L. Belmont, director-geral da General Motors Overseas Corporation (Lisbon Branch), e pelos Srs. A. M. Ruiz e A. E. Glama, respectivamente, director de vendas e funcionário superior da mesma Companhia, os quais tiveram, sobre essas magnificas instalações, palavras muito lisonjeiras para os proprietários da firma «Dinisfreitas», L.da».

A TRISTEZA apodera-se daqueles que não sabem preferir a CAMISA ITALIANA do **Adão Camiseiros**

ESTA CAMISA QUE SABE CONQUISTAR A SIMPATIA DAS JOVENS MENINAS DE LISBOA TEM O PREDICADO DE VESTIR BEM COM E SEM GRAVATA NUM CONJUNTO PERFEITO COM A CALÇA DE VINCO INDEFORMAVEL.

ADÃO CAMISEIROS, 238 - RUA AUGUSTA - 240

"Nunca terá ouvido falar do ODO·RO·NO?"

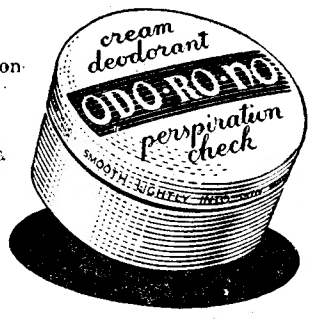
A verdade pode ser desagradável... mas é preferível sabê-la!

Toda a gente transpira — em todos os dias do ano. E os homens não escapam à regra. Se alguma diferença há, é que incomodam ainda mais. Convém, por isso, lembrar-lhes a importância de usarem o ODO-RO-NO. Expliquem-lhes como a transpiração se evapora ràpidamente da maior parte do corpo, mas não dos sovacos. Como mancha as camisas, estraga os fatos — e, o que ainda é pior — deixa o cheiro indiscreto que talvez eles próprios não notam mas que certamente não passa despercebido aos outros.

O banho diário não basta. Só um desodorante e um anti-transpirante eficaz, como o ODO-RO-NO garante uma defesa contra a transpiração dos sovacos — não durante segundos ou minutos, mas por muitas horas.

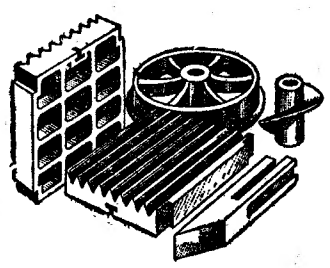
Dêem-lhes, por isso, um bom conselho de amigo — o uso diário do ODO-RO-NO.

- Evita a transpiração sem inconveniente
- Suprime instantâneamente o cheiro
- O seu efeito é imediato — basta remover o excesso
- Nunca irrita as peles normais
- Não deteriora os tecidos
- Mantém inalterável a sua consistência



Use **ODO·RO·NO** diàriamente e ficará seguro de si

Leiam o jornal humorístico **sempre fixe**



AÇOS VASADOS ESPECIAIS
MAXILAS PARA BRITADEIRAS
DENTES PARA ESCAVADORAS
RODAS PARA VAGONETAS, ETC.

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
R. ACADEMIA DAS CIENCIAS, 5 • LISBOA
TELEFONES 31710 • 31711 • 31719
CAIXA POSTAL 498

Clotilde Netto Gameiro

FALECEU

António dos Santos Guia Gameiro, Clemente Netto Martins Galvão, sua esposa e filho, Gustavo Netto Martins Galvão, sua esposa e filho, seus irmãos, cunhados e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença, a sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 18, pelas 16 horas, da sua residência, Avenida Defensores de Chaves, 71, 1.º, esq.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de São João.

AG. SALGADO

O. Clotilde Netto Gameiro

FALECEU

A Gerência da Fábrica de Vidros GAIVOTAS, LD.ª

cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Esposa do seu Sócio e Amigo, Senhor António dos Santos Guia Gameiro, cujo funeral se realizará amanhã, dia 18, pelas 16 horas, da Avenida Defensores de Chaves, n.º 71, 1.º, esq.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

BERETTA

A MARCA ITALIANA DE ARMAS DE FOGO DE FAMA MUNDIAL

Chegou nova remessa de pistolas calibre 6,35 mm., em dois modelos, **com cão** e **sem cão**

(GRANDE NOVIDADE)

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

A. M. SILVA

BETESGA, 1 — LISBOA — TELEF. P B X 31313/14

ARMAS — MUNIÇÕES — CAÇA — PESCA — DESPORTOS

VENDENDO AS MELHORES DESDE HÁ MUITOS ANOS

COMPRE MELHOR

ADQUIRINDO UMA ARMA DE CONFIANÇA

Festas do milenário de Guimarães, centenário da cidade

DOMINGO, 19

«EXPRESSO-POPULAR» a

GUIMARÃES

Esc. 120$0

HORARIO PROVISORIO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 19-00 do dia 18. Regresso á mesma estação á 1-45 do dia 20.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» de Lisboa-Rossio (Tels. 33180 e 33187).

Clotilde Netto Gameiro

FALECEU

Est.os GALVÃO & GAMEIRO, Suc., cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes, fornecedores e amigos, o falecimento da esposa do seu proprietário António S. G. Gameiro, e que o funeral se realiza amanhã, 18 pelas 16 horas da Avenida Defensores de Chaves, 71, 1.º, esq.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de São João.

DOMINGO, 19

«EXPRESSO-POPULAR» a

COIMBRA

70$00

VINHO **FAÍSCA**

À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

Clotilde Netto Gameiro

FALECEU

OS EMPREGADOS DOS EST.os GALVÃO & GAMEIRO, Suc., participam o falecimento da sr.ª D. Clotilde Netto Gameiro, esposa do seu chefe e amigo, António S. G. Gameiro, e que o funeral se realiza amanhã, 18, ás 16 horas da Avenida Defensores de Chaves, 71, 1.º, esq.º, para o seu jazigo, no cemitério do Alto de São João.

Prisão de dois vigaristas

que usavam o processo do «vigésimo da lotaria»

Tinha a sua mulher muito mal e precisava de a internar no hospital. Por isso se meteu a caminho de Lisboa, vindo da Amoreira, concelho de Abrantes, com seis contos na carteira. Assim que desembarcou em Lisboa o sr. Possidónio da Silva que, antes de levar a sua senhora ao hospital, deu com ela uma voltinha pela cidade. E foi deste modo que, ao passarem na Avenida Almirante Reis, foram abordados por uma boa mulher de tipo provinciano que lhes mostrou um vigésimo da lotaria premiado. Não conhecia—dizia—nada nem ninguém em Lisboa. E pedia que o sr. Possidónio lhe rebatesse o bilhetinho. Daí a pouco, havia gente á roda. Um senhor viu o vigésimo e aconselhou:

—Sim, senhor, se tem aí dinheiro, faça o favor á mulherzinha, que isto está premiado.

E o sr. Possidónio passou-lhe os seis contos, recebendo em troca—a coisa não está bem esclarecida...—um maço de papeis embrulhado num lenço. Quando o sr. Possidónio deu conta do logro, deitou a correr, quase os apanhando, na altura em que o casal—pois o homem e a mulher eram «sócios» no negócio—ia a meter-se num automóvel.

O caso foi levado á Policia Judiciária, e o chefe Garcia conseguiu saber que o «taxi» era da praça do Porto. Depressa os burlões eram então identificados: Joaquim Martins de Macedo, Joaquim da Costa, o «Trouxa», Raimundo Correia e Corina da Conceição, todos componentes de uma quadrilha de vigaristas e burlões. O Macedo e a Corina foram presos no Porto e chegaram hoje a Lisboa, onde prestarão contas á Policia.

O PORTO pelo telefone

O pombo salvou-se mas foi parar á esquadra...

PORTO, 17.—A pedido da P. S. P. os bombeiros voluntários de Leixões foram hoje á Rua do Gobindo, em Matozinhos, onde um pombo anilhado se encontrava preso nos fios telefónicos.

Com o auxilio de uma escada, o voluntário Joaquim Sá procedeu ao salvamento da ave a qual, depois de retirada, «recolheu» a uma esquadra de Policia, a fim de ser entregue ao seu dono.

Desastres no trabalho

Quando se encontrava no alto de uma escada a reparar os fios de um poste telefónico, no lugar da Formigosa, deu uma queda o guarda-fios da Camara Municipal de Gaia António de Oliveira Gomes, de 29 anos, casado, residente em Pedroso, Gaia.

O sinistrado deu entrada no Hospital da Misericórdia, com graves fracturas.

—Ao principio da madrugada de hoje, deu entrada no Hospital da Misericórdia o caixeiro de praça, Pedro Pinto de Carvalho, de 35 anos, residente em Águas Santas, lugar do Brasculeiro, por ter ali sofrido um desastre.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MAIS UM CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. Albino Luz Pedro, residente na Rua de Campolide, 306, 1.º-Esq., queixou-se no Torel de certo indivíduo que, para pagamento de mercadorias, lhe passou um cheque sem cobertura, no valor de 7 mil escudos.

«MEIAS» SO' PARA UM—Há tempos, a D. Alda da Conceição Sousa, moradora na Rua da Soledade, 8, 1.º, foi procurada por determinado individuo que lhe propôs um negócio em que ambos entrariam com cinco mil escudos. A senhora deu o dinheiro mas o proponente do negócio desapareceu. De modo que o caso foi hoje levado á Polícia Judiciária.

Vida mundana

CASAMENTOS

Na capela da quinta de S. Sebastião, em Sintra, efectuou-se esta manhã o casamento da sr.ª D. Maria Helena Correia de Sá (Asseca), filha do sr. D. António Correia de Sá (visconde de Assêca) e da sr.ª D. Maria Luisa de Sousa Holstein, com o conhecido advogado sr. dr. Vasco Taborda Ferreira, filho do sr. eng.º Vasco Taborda Ferreira e da sr.ª D. Rosa Taborda Ferreira. Foram padrinhos, por parte da noiva, as sr.as marquesa de Tancos e D. Leonor Kruponski, suas tias, e por parte do noivo o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e eng.º Vasco Taborda Ferreira.

Celebrou o conego José Correia de Sá, primo da noiva, e assistiram numerosas pessoas da aristocracia e do corpo diplomático e, destacadamente, além do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, os da Marinha, Finanças, Obras Publicas e Comunicações; profs. Caeiro da Mata, Amorim Ferreira e Vaz Serra; Humberto de Saboia, almirante Oliveira Pinto, embaixador Marcelo Matias, ministro Vasco da Cunha, D. Manuel de Melo, eng.os Sebastião Ramires e Espregueira Mendes; comandante Henrique Tenreiro, Francisco e Henrique Pinto Balsemão, etc.

Os noivos, que receberam valiosas prendas, seguem em viagem de nupcias para a Grecia.

—Em Arruda dos Vinhos, realizou-se, com grande pompa, o enlace matrimonial da sr.ª D. Amélia Mendes, Louro, filha da sr.ª D. Matilde Mendes Louro e do sr. Armando Luís Louro com o sr. João Manuel Vaz Monteiro de Carvalho, filho da sr.ª D. Estela Vaz Monteiro de Carvalho e do sr. Alfredo Lopes de Carvalho. Foram padrinhos, por parte da noiva, sua tia, sr.ª D. Maria Antónia Pinheiro de Lacerda Luis Louro e sua irmã sr.ª D. Maria Regina Mendes Louro Alenquer e por parte do noivo seu primo, sr. Francisco Vaz Monteiro de Soto Maior Goes du Bocage e seu tio sr. Augusto Vaz Monteiro. O casamento, a que assistiram cerca de trezentos convidados, foi celebrado na capela privativa do palacio da familia do noivo pelo padre Baleo prior da freguesia. Na *corbeille*, viam-se ricas e numerosas prendas, tendo os noivos seguido, após o copo-d'água, em viagem de nupcias para Madrid.

BOA VIAGEM COM CANETA Pelikan

A LOTARIA DE HOJE

20178	1.000.000$
20177	
20179	Aprox. ao 1.º prémio 8.100$
46875	100.000$
10704	50.000$

Premiados com 20.000$00

8981 20745 50867 62378 62661 71754

Premiados com 10.000$00

10796 12007 12098 17947 22330 28653 30395 41145 58070 64970

São premiados com 1.500$00 todos os numeros terminados em **178**.

São premiados com 200$00 os numeros de **20101** a **20200**, de **46801** a **46900** e de **10701** a **10800**, por pertencerem respectivamente ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

São premiados com 250$00 todos os numeros terminados em **78** e com 150$ os terminados em **04** e **75**.

São premiados com 100$00 todos os numeros terminados em **7**, **8** e **9**, com excepção dos terminados em: **78**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

A reunião anual

da Junta de Província da Estremadura

Sob a presidência do eng.º Santos Pedroso, reuniu-se a Junta de Provincia da Estremadura que, depois de apreciar vários assuntos de expediente, tomou conhecimento de um oficio enviado áquele organismo pela Associação Desportiva de Torres Vedras, em que solicita um donativo para custear a sua Colónia Balnear Infantil, ficando resolvido encarar aquele pedido num futuro próximo.

O eng.º Santos Pedroso deu depois conhecimento de uma carta que lhe fora dirigida pelo eng.º Helder L. Lains e Silva, residente na Amadora, na qual o signatário confessa a sua gratidão á Junta de Provincia, mercê da qual lhe foi possivel usufruir a posição e situação oficial que hoje desfruta, em virtude das bolsas de estudo que durante 10 anos lhe foram concedidas, para frequentar as Escolas Agricolas e a Universidade. Deu também conhecimento á Junta, de que tendo concorrido, em 1951, aos prémios instituidos pelo ministro do Ultramar, destinados a investigadores das Provincias Ultramarinas, apresentara então um trabalho—«Estudos sobre a cultura do Chá», obtendo o prémio destinado a assuntos de Agronomia, que compreende uma bolsa de estudo para custeio da viagem e estadia num Centro de Investigação no estrangeiro, á escolha do contemplado. O eng.º-agrónomo Lains e Silva, depois de agradecer os beneficios que recebera da Junta de Provincia da Estremadura, informou que, por virtude daquela bolsa, ia seguir para a Estação de Investigação Geral Agricola de Java, onde vai continuar os seus estudos e conhecimentos cientificos.

PASSEIOS-REGATAS

de barcos pequenos de cruzeiro

Um grupo de donos de barcos pequenos de cruzeiro, desejosos de dar um grande impulso á navegação costeira, tenciona organizar alguns passeios-regata particulares.

A primeira destas provas terá efeito amanhã, no percurso Belem-Sesimbra-Paço de Arcos, a correr em duas etapas.

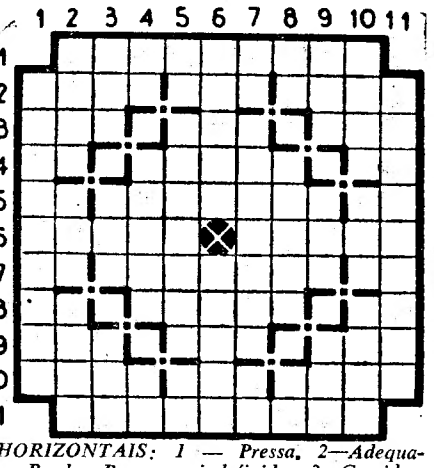
A largada de Lisboa será dada em Belem, amanhã, pelas 10 horas, e a largada de Sesimbra, no dia 19, ás 8 horas.

Estão inscritos nove barcos. Não haverá juri nem barco de apoio, a melhor forma de pôr á prova o desportivismo dos participantes.

Os barcos de pequeno cruzeiro que desejem tomar parte neste passeio, devem apresentar-se na doca de Belem, amanhã, pelas 9 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3889



HORIZONTAIS: 1 — Pressa. 2—Adequadas. Bordo. Pronome indefinido. 3—Gemidos. Pegadeira. Textualmente. 4—Simbolo quimico do bário. Ilha do Mediterraneo, tambem chamada de Candia. Nota de musica. 5— Prefixo de negação. Condutor de elefantes. Preposição. 6—Grande rio da provincia de Moçambique. Cidade da Alemanha, na provincia de Pomerania. 7 — Artigo (pl.). Relativas aos costumes da Eólia. Em doses iguais (abrev.). 8—Simbolo quimico do nióbio. Curas. Prefixo de negação. 9—Seguias. Zombar. Passado. 10—Prendas. Semelhante. Clima. 11—Puseram em ordem.

VERTICAIS: 1 — Capital da antiga Caldeia, cujas muralhas gigantescas e jardins suspensos faziam parte das sete maravilhas do Mundo. 2 — Flutua. Descobertos. Vença. 3—Chefe etiope. Julga. Ente. 4—Pertences. Esconderijos. Senhor (abrev.). 5—Ande. Inventariar. Pronome pessoal. 6 — Escritor norueguês, autor de dramas notáveis com tendências filosóficas. Abrilhantam. 7 — Concede. Atolar.. Além. 8 — Antes de Cristo. Registos de sessões. Aspecto. 9 — Entregas. Preposição e artigo (pl.). Cólera. 10 — Vereador. Pronome pessoal. O mesmo. 11 — Assentamos arraial.

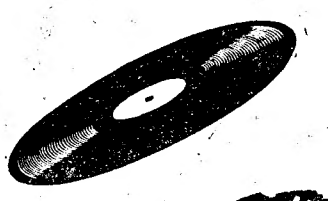
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3888

HORIZONTAIS: 1—Rã. Uma. Amen. 2—Ida. América. 3—Eira. Asilo. 4—Matam. Tão. 5—Furores. Ré. 6—Dar. Ror. Vez. 7—Os. Agridam. 8—Ara. Lemos. 9—Acode. Rota. 10—Cromara. Sal. 11—Sara. Aia. Sã.

VERTICAIS: 1—Riem. Dor. Cs. 2—Adiafas. Ara. 3—Artur. Açor. 4—Aar. Aroma. 5—Má. Morgada. 6—Ama. Ror. Era. 7—Esteril. Ai. 8—Arias. Der. 9—Milo. Vamos. 10—Eco. Remotas. 11—Na. Pez. Sala.

O 30.º aniversário da Sabena

A companhia belga de aviação Sabena comemora hoje o seu 30.º aniversário, oferecendo, ás 20 e 30, uma sessão de cinema seguida de ceia no Hotel Avis, a que devem assistir numerosos convidados.



NOVOS DISCOS Melodia

OIÇA AS ULTIMAS GRAVAÇÕES PORTUGUESAS DOS ARTISTAS

JOÃO ALEIXO
JULIETA BRIGUE
MARIA DE PÁDUA
MARIA MARGARIDA
TRÊS MARIAS
MARIA AMÉLIA CANOSSA

—///—

Em demonstração e á venda:

SASSETTI & C.ª
R. do Carmo, 54-58 — LISBOA

A Casa da Sorte
COMUNICA

aos seus Ex.mos Clientes e Revendedores que, por motivo duma reunião de todo o seu pessoal, estarão encerrados, no Sábado, dia 25 do corrente, todos os seus Estabelecimentos de Lisboa-Porto Coimbra e Braga.

2.º PRÉMIO
46875
100 CONTOS

O número 46875, que na extracção de hoje obteve o 2.º Prémio—100 contos—faz parte da colecção dos números certos das CASAS TRAVASSOS onde foi vendido

CASA TRAVASSOS
Rua da Palma, 43 — LISBOA — CASA TRAVASSOS, LDA. Rossio, 42

GRAVATAS de SEDA NATURAL
Ultimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

VISTA-SE BEM!
COM UM FATO OU SOBRETUDO DE BOM CORTE, EM BOAS FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PAGUE EM 10 MENSALIDADES SEM QUALQUER ENCARGO! FACILIDADES QUE LHE OFERECE A

Casa Coelho Dias
RUA DOS SAPATEIROS, 92, 1.º
(Esquina da Rua da Vitória)
Telefone 2 3503 LISBOA

Em Berlim
e no resto da Alemanha Oriental surgiram
novas ameaças de greve

BERLIM, 16.—Os operários de muitas fábricas no Oriente de Berlim e na Alemanha oriental estão a ameaçar fazer greve em apoio dos seus pedidos para que sejam imediatamente libertados, aqueles que foram presos, depois dos disturbios de Junho, segundo informações recebidas hoje de fontes orientais alemãs.

Noticias de várias origens dizem que os operários na área industrial do Sudoeste do país estão a fazer greves conservando-se sentados ou produzindo menos.

Entre as fábricas afectadas inclui-se a fábrica Zeiss, em Jena, uma das maiores da industria de óptica e de instrumentos de precisão, e a grande fábrica de produtos quimicos e borracha sintética Buna, em Merseburg.

Este movimento alastrou também aos operários do Oriente de Berlim, segundo declara.

«Hoje é o dia 17 de Julho. Exactamente há um mês exigimos os nossos direitos «Não pedimos mais que justiça», disse aquela fonte.

«Que conseguimos? Execuções e prisões. Os tanques soviéticos passaram de roldão sobre os nossos pedidos e a justiça foi feita pelas espingardas soviéticas. Isso foi há um mês. Agora tudo o que pedimos é que nos deixem ver outra vez os nossos pais, os nossos irmãos e os nossos maridos».

O dia começou, provavelmente, com uma bebedeira para Hanns Eisler, poeta laureado da Alemanha oriental.

A Policia do Ocidente de Berlim prendeu-o ontem, quando foi encontrado, aparentemente sob a influência do álcool, envolvido em desordem com um motorista de taxi do Ocidente de Berlim, que exigia o pagamento de uma corrida que Eisler não tinha dinheiro para pagar.

Hanns Eisler é o compositor do hino nacional da Alemanha oriental e irmão de Gerhardt Eisler, antigo comunista n.º 1 da América.

Friedrich Ebert, presidente do Municipio do Oriente de Berlim, anunciou ontem a libertação de 1.017 presos, segundo a amnistia governamental anunciada o mês passado. Nestes não se inclui qualquer individuo desde o dia 17 de Junho.

A agência noticiosa da Alemanha oriental deu ontem pormenores sobre a maneira como a vida dos operários do Oriente da Alemanha ia ser fácil. Enumerou perto de 150 artigos que as industrias da Alemanha oriental podem agora produzir sem restrições.—(Reuter).

Drama em Nova York
em que foi protagonista uma actriz famosa

NOVA YORK, 17 — Florence Forsberg, a famosa estrela da comédia musical, canadiana de origem sueca, foi encontrada ontem morta á punhalada, no seu apartamento em Nova York.

A Polícia disse que Florence Forsberg, de 25 anos, fora assassinada, durante uma orgia alcoólica, pelo seu amante, Leste Johnsen, que conta 26 anos.

Johnsen, ex-veterano, suicidou-se em sua casa, a cerca de três quilómetros do apartamento de Forsberg, segundo disseram os detectives.

Teria deixado um bilhete dizendo: «Movido pela cólera e pelo alcool, matei ou contribui para a morte de uma actriz chamada Florence Forsberg, no seu apartamento. Estavamos ambos encolerizados e embriagados. Eu matei-a. Tenho pena. Não me interessa a vida».

O corpo nu de Forsberg foi encontrado no chão, próximo de um canapé.

Johnsen foi licenciado do exército americano em Marco passado, depois de ter prestado serviço na Coreia, durante 16 meses.—(R.).

A contra-ofensiva na Coreia
progride ràpidamente

SEOUL, 17.—Um porta-voz sul-coreano anunciou hoje que as forças sul-coreanas tinham avançado, pelo menos, um quilómetro e meio ao longo da frente de 29 quilómetros na Coreia central. A sua contra-ofensiva ainda progredia rápidamente ao amanhecer de hoje.

As forças aéreas aliadas com 23 «Super-Fortalezas», com base no Japão, lançaram o seu mais pesado ataque dos ultimos 11 meses descarregando 230 toneladas de altos explosivos sobre a frente de batalha—principalmente sobre as divisões comunistas que tentam reter o avanço dos sul-coreanos.

As tropas sul-coreanas, no seu avanço, estão empenhadas em vários combates renhidos no terreno montanhoso.

Uma divisão chinesa foi lançada contra as posições aliadas perto da montanha do triangulo de ferro na orla ocidental da frente de 18 milhas, a noite passada. Um oficial sul-coreano disse que o ataque não fora «de gravidade».

A fragata britanica «Crane» e a fragata neo-zelandesa «Kaniere» bombardearam as trincheiras comunistas e dispersaram concentrações de tropas atrás da frente.

A fragata neo-zelandesa «Rawer» atacou as baterias de artilharia comunistas em Ponggangi e registou impactos directos.

O Q. G. das forças aéreas aliadas disse que 100 veículos de abastecimento comunistas tinham sido destruidos atrás da frente de batalha depois dos ataques aéreos da noite passada.

Noticias da frente de batalha põem em relevo que os Sul-coreanos estão ainda a lutar para recuperarem o terreno perdido no principio da semana, embora ainda não tenham forçado os comunistas a regressar ás suas posições iniciais.

Outras noticias da frente classificaram a batalha de hoje de manhã como «o maior duelo de artilharia até agora assinalado».

Os conhões Aliados estavam a lançar uma cortina interminável de altos explosivos por cima das cabeças dos chineses para impedir que estes trouxessem mais reforços e munições, segundo disseram observadores da frente.—(R.).

A ofensiva sul-coreana

SEOUL, 17—Os soldados sul-coreanos, apoiados por carros de assalto, atacaram violentamente as linhas comunistas, ao romper do dia de hoje. Chegam informações vindas da frente, segundo as quais a infantaria sul-coreana obteve vantagens no sector situado entre Kum Song e o rio Pukhan, sector onde os Chineses obtiveram ganhos apreciáveis na segunda-feira passada. Os ataques sul-coreanos foram apoiados pela artilharia pesada aliada.

Por outro lado, os comunistas lançaram-se ao assalto do novo sector das linhas de defesa aliadas, a Sudoeste da frente central, na zona situada a Nordeste de Kunhwa. Segundo as ultimas informações, as forças comunistas abandonaram o assalto devido á barragem de artilharia aliada.—(F. P.).

Os bombardeamentos aéreos

TÓQUIO, 17—O comunicado do Q. G. das forças aéreas do Extremo Oriente informa que esta manhã a aviação das Nações Unidas atacou as forças comunistas no sector de Kum Song. Um pouco depois da meia-noite, 23 Superfortalezas voadoras bombardearam o sector a Leste do «Triangulo de Ferro», durante duas horas e meia.—(France Presse).

As baixas norte-coreanas

SEOUL, 17—O Q. G. do 8.º exército informou hoje que durante a semana que vai de 8 a 14 de Julho, os comunistas tiveram 21.000 baixas, compreendendo 14.200 mortos e 6.800 feridos.—(F. P.).

O presidente Rhee vai visitar a frente de combate

SEOUL, 17 — Syngman Rhee partiu hoje da residência presidencial para visitar a frente de combate, pela primeira vez depois do desencadeamento do assalto, na segunda-feira, pelas forças chinesas. Acompanha-o o general Sun Yup, chefe do estado-maior general sul-coreano.—(F. P.).

O general Clark na frente

TÓQUIO, 17—O general Mark Clark chegou da frente coreana onde conferenciou secretamente com o presidente Rhee e com os generais Taylor e Harrison. Á partida de Seoul, o comandante-geral aliado declarou que a linha da frente foi «estabilizada». Recusou-se a comentar as negociações de armistício.—(F. P.).

Admite-se o envio de canhões atómicos para a Coreia?

WASHINGTON, 17 — Um representante do exército americano declarou que os Estados Unidos têm um numero suficiente de canhões atómicos para equipar o 8.º exército da Coreia. Respondendo ás perguntas dos jornalistas, afirmou, porém, que nenhum canhão atómico se encontra fora do território americano.—(F. P.).

Churchill acompanha
a actividade política

LONDRES, 17—Sir Winston Churchill está a reconquistar o seu vigor. Documentos governamentais são-lhe enviados várias vezes ao dia, segundo disseram hoje circulos oficiais.

O estadista, de 78 anos de idade, tomará indirectamente parte no debate parlamentar da próxima semana sobre assuntos externos. O primeiro-ministro interino, Butler, discutirá com Churchill, no domingo, o debate, na sua residência de campo.—(R.).

E' como lhe digo, comadre, parece bruxedo, o tio Damião tem fogo engarrafado, o sr. regedor diz que é **GAZCIDLA** *e que é formidável!*

O Exército soviético aumentou
a sua influência política — diz-se em Londres

LONDRES, 17 — Vários jornais de Londres escrevem que a destituição de Beria foi decidida após consulta dos chefes militares e com aprovação destes. Confirma, portanto, a nova aliança do partido e do exército.

«Estes dois elementos — diz o «Times»—colaboram para garantir o domínio dos seus serviços da segurança interna que, no tempo de Estaline, usufruiam de independência no Estado e que em vida do marechal constituiam uma arma potente nas mãos do ditador. Com a morte deste e na ausência da sua direcção suprema e da sua acção coersiva, essa arma tornava-se perigosa».

Quanto a Beria, «responsável pela segurança interna, tinha direito a garantir que os postos importantes nas regiões de obediência duvidosa estavam confiados a homens da sua confiança. Tinha a obrigação mesmo de proceder assim. Talvez nunca cheguemos a saber em que medida Beria agiu sem consultar os seus colegas ou se procurou chamar a si o poder que Malenkov parece agora atribuir-se. Assiste-se a renhida luta pelo Poder, em que as questões de politica externa, se não estão ausentes, desempenham um papel secundário».

O «Daily Telegraph» nota que Malenkov não tem o prestigio militar de Estaline e, por isso mesmo, na luta pelo Poder, precisa do exército. Concluí-se das destituições na U. R. S. S., que o exército soviético adquire um lugar na vida politica, igual em importancia ao do Governo e do partido, tendo por missão preencher o vazio criado, provisóriamente, pelo menos, pela perda de autoridade das forcas policiais. Os generais soviéticos podem hoje espezinhar os agentes politicos repartidos por eles—coisa que os generais de Hitler nunca conseguiram. Esta ascendência do exército não leva a crer que a influência dos generais seja necessáriamente nociva, embora os pessimistas falem já do aparecimento de um Napoleão soviético!»

Por sua vez, o «Daily Express» afirma que se «atribui significação especial á progressão constante do marechal Jukov, que reforcou manifestamente a sua posição durante a crise».—(France Presse).

Acordo comercial
entre a França e a Russia

PARIS, 17—No Ministério dos Negóciso Estrangeiros confirma-se que foi assinado, em 15 do corrente, um acordo comercial e de pagamentos entre a França e a U. R. S. S. Este acordo prevê um volume de trocas no valor de cerca de 12.000 milhões de francos em cada sentido.—(F. P.).

MAIS E MELHORES FOTOGRAFIAS com
Gevaert FILM
GEVACHROM
A venda nas boas casas
REPRESENTANTES:
GARCEZ, L.DA
LISBOA